



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
GRUPO DA FRATERNIDADE CÍCERO PEREIRA



SUPOORTE  
ATIVIDADES  
MEDIÇÃO  
ESTUDO  
HABILIDADE



Projeto Político Pedagógico 2024

ESCOLA INFANTIL CÍCERO PEREIRA



## SUMÁRIO

<b>1. Identificação.....</b>	03
<b>2. Apresentação.....</b>	05
<b>3. Histórico da Unidade Escolar.....</b>	06
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	08
<b>5. Função Social da Escola.....</b>	10
<b>6. Missão da Unidade Escolar.....</b>	11
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....</b>	12
<b>8. Metas da Unidade Escolar.....</b>	14
<b>9. Objetivos.....</b>	15
Objetivo Geral.....	15
Objetivos Específicos.....	15
<b>10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....</b>	17
<b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....</b>	20
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....</b>	25
Organização dos Tempos e Espaços.....	25
Relação Escola-Comunidade.....	26
Relação Teoria e Prática.....	27
Metodologia de Ensino.....	28
Organização da Escolaridade.....	29
<b>13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....</b>	30
<b>14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	31
Articulação com os Objetivos e Metas do PPP.....	32
Articulação com o Currículo em Movimento.....	32
Articulação com o PEI.....	32
<b>15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....</b>	33
<b>16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....</b>	33
Avaliação para as aprendizagens.....	33
Avaliação institucional.....	34
Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens... Conselho de Classe.....	35
<b>17. Papéis e Atuação.....</b>	37
Profissional de apoio escolar: monitor.....	37
Coordenação Pedagógica.....	37
Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	37
Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	38
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	39
<b>18. Estratégias Específicas.....</b>	40
Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	40
Qualificação da transição escolar.....	40
<b>19. Processo de Implementação do PPP.....</b>	41
Gestão Pedagógica.....	41
Gestão de Resultados Educacionais.....	42
Gestão Participativa.....	42
Gestão de Pessoas.....	42
Gestão Financeira.....	42
Gestão Administrativa.....	42
<b>20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....</b>	44
Avaliação Coletiva.....	44
Periodicidade.....	44
Procedimentos/Instrumentos.....	44
Registros.....	44
<b>21. Referências.....</b>	45
<b>22. Apêndices .....</b>	47

## 1. Identificação

**Coordenação Regional de Ensino:** Plano Piloto  
**GRUPO DA FRATERNIDADE CÍCERO PEREIRA**  
**CNPJ:** 00.328.112/0001-76  
**Endereço:** SGAN 915 Norte – Brasília – DF  
**E-mail:** [gfc25051967@gmail.com](mailto:gfc25051967@gmail.com) / [escolainfantilcp@yahoo.com](mailto:escolainfantilcp@yahoo.com)  
**Telefone:** 61 98128-5277  
**Site:** [www.gfciceropereira.org.br](http://www.gfciceropereira.org.br)  
**Termo de colaboração SEDF:** 068/2023

A Escola Infantil Cícero Pereira é parceira da Secretaria de Educação do Distrito Federal, na oferta gratuita de Educação Infantil para crianças de 2 e 3 anos de idade.

Sempre observando a qualidade de ensino oferecida pela instituição, onde sejam atendidas as normas descritas pela lei, a Instituição busca a regularidade frente aos atos legais. Nesse sentido ao longo desses dezenove anos em atendimento às disposições legais que regem o Sistema de Ensino do Distrito Federal, contamos com os seguintes regimentos:

<b>Portaria n° 376</b> de 29/11/2005, expedida com base no parecer n° 225/2005- CEDF.	<b>Credenciamento</b> por 5 anos, a partir do ano de 2006.
<b>Portaria n° 62</b> de 03/04/2013, expedida com base no parecer n° 285/2012- CEDF.	<b>Recredenciamento</b> até 31/07/2017.
<b>Ordem de serviço n° 68</b> de 22/04/2013.	<b>Aprovação</b> do Regimento Escolar.
<b>Portaria n° 111</b> de 25/04/2018, expedida com base no parecer n° 285/2012- CEDF.	<b>Recredenciamento</b> até 31/07/2027.
<b>Ordem de serviço n° 136</b> de 31/07/2018.	<b>Aprovação</b> do novo Regimento Escolar.

## Recursos Humanos e Físicos

Todos os educadores que trabalham na Instituição desempenham as várias tarefas inerentes ao fazer pedagógico na Educação Infantil, compreendidas na relação entre o cuidar e o educar. O grupo de profissionais é composto por:

N°	Nome	Formação
<b>Equipe Diretiva</b>		
1	<b>Jeane Martins Barreto de Melo</b> Diretora Pedagógica	Nível Superior Pós-Graduação: Orientação Educacional e Gestão Escolar. Graduação: Letras Português / Inglês e Pedagogia.
2	<b>Sônia Lopes de A. de Sousa</b> Coordenadora Pedagógica	Nível Superior Graduação: Pedagogia. Pós-Graduação: Educação Especial e Inclusiva.

N°	Nome	Formação
<b>Professoras</b>		
3	<b>Ana Carla de Sena</b>	Pedagogia;

		Pós-Graduação: Educação Especial e Inclusiva.
4	<b>Cristiane Santos Sousa</b>	Pedagogia Pós-Graduação: Educação Especial e Inclusiva.
5	<b>Daniela de Oliveira Castro Costa</b>	Pedagogia; Pós-Graduação: Gestão e Orientação Educativa; Educação Especial e Inclusiva; Psicopedagogia Clínica; Libras.
6	<b>Dayane Soares dos Santos Rodrigues</b>	Pedagogia
7	<b>Maria da Guia Moreno de Sousa Mendes</b>	Pedagogia
8	<b>Mônica Guimarães Barros Alves</b>	Pedagogia Cursando: Educação Especial e Inclusiva, Neuropsicopedagogia.
9	<b>Pâmela Santos Silva</b>	Pedagogia; Pós em Psicopedagogia Institucional e Clínica.
10	<b>Raissa Viana Farias</b>	Pedagogia
11	<b>Raquel Maria da Silva</b>	Pedagogia

Nº	Nome	Formação
<b>Orientadores Sócios educacionais</b>		
12	Antônia Cleide Santos	Nível Médio
13	Cristiane Araújo Ferreira	Nível Médio
14	Elisabete Pereira da Silva	Nível Médio
15	Hélida Maria Santos Sales	Nível Médio
16	Janaina Cavalcante de Sousa	Nível Médio
17	Juliana Marques Zimmerman	Nível Médio
18	Karla Gabrielle da Cruz Souza,	Cursando Pedagogia
19	Maiara Nunes Sousa	Nível Médio
20	Maria Eduarda Cavalcante Ferreira	Nível Médio
21	Raiane Cardoso Pereira	Pedagogia
22	Raquel Bento Ferreira	Nível Médio
23	Michele de Oliveira Cardoso	Nível Médio
24	Vitória Oliveira Ferreira	Nível Médio
25	Wendes Bezerra dos Santos	Nível Médio

Nº	Nome	Função	Formação
26	Daniela Vasconcelos Barbosa	Secretária Escolar	Técnico em Secretariado Escolar
27	Maria Imaculada de Sena	Zeladora	Fundamental
28	Hélio Télis Mariano	Porteiro	Fundamental
29	Adriana Araújo Silva	Nutricionista	Nutrição
30	Maria da Conceição dos Santos	Cozinheira	Fundamental
31	Leandro dos Santos Botelho	Auxiliar de cozinha	Nível Médio
32	Maria de Jesus dos Santos Barbosa	Auxiliar de cozinha	Fundamental
33	Rosângela Pinto de Jesus	Auxiliar de cozinha	Fundamental
34	Bryan Lucas Andrade de Oliveira	Auxiliares de serviços gerais	Nível Médio
35	Gilvando Moura dos Santos	Auxiliares de serviços gerais	Fundamental
36	Roberto Carlos de Souza	Auxiliares de serviços gerais	-
37	Ualesson Batista Neves.	Auxiliares de serviços gerais	Fundamental

## 2. Apresentação

A Escola Infantil Cícero Pereira, no intuito de oferecer uma educação de qualidade a sua comunidade, elaborou o Projeto Político Pedagógico, onde a organização escolar estabelece diretrizes curriculares e projetos pedagógicos baseados por princípios que propõem um “Currículo Vivo” que atenda às necessidades das crianças, possibilite o fortalecimento da solidariedade, da tolerância recíproca e da formação de valores. As diretrizes são estruturadas sobre a interdisciplinaridade e a contextualização, que vinculam a educação à prática social, à compreensão de significados, à preparação para o exercício da cidadania, à autonomia intelectual e ao pensamento crítico, com subsídio dos documentos: o Currículo em Movimento da SEEDF (2ª edição), com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, as Diretrizes de Avaliação Educacional e com diversas legislações e documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal e do Ministério da Educação, voltados a Educação Infantil.

A Escola integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal e está inspirada nos ideais de liberdade e respeito, observando os princípios legais, com filosofia fundamentada nos princípios da educação nacional e tem como proposta as melhores condições para a prática educativa e para o desenvolvimento físico e emocional das crianças, por meio de atividades lúdicas e brinquedos pedagógicos adequados.

A construção de uma proposta de trabalho coletiva requer um longo processo de debate para instalar uma unidade de concepções capazes de nortear os passos seguintes e definir prioridades básicas, metas e objetivos. O PPP vem sendo construído desde o início do ano letivo, na semana pedagógica, quando toda a equipe se reuniu para analisar, discutir e propor as alterações para o novo documento.

O PPP por ser um documento construído em coletivo, uma vez que é e será desenvolvido por toda a comunidade escolar em que está inserido, as famílias foram estimuladas a contribuir por meio de observações, conversas e reuniões (individuais e coletivas). Outro instrumento utilizado foi o formulário de avaliação institucional, onde a família materializou sua opinião sobre o serviço ofertado em todas as suas dimensões (instalações, pessoal, administrativo e pedagógico), que foram ponderadas, consideradas e discutidas em reuniões.

Como protagonistas de sua aprendizagem, as crianças são fundamentais no processo de construção deste documento. Dessa forma, durante a rotina, ocorre à escuta atenta e sensível, a fim de observarmos seus desejos e necessidades. Assim, teoria e realidade, conjunto às observações das famílias e equipe, foram traçados os projetos e alterações necessárias desse documento para o corrente ano, porém, por ser um documento em constante movimento, continuamos a refletir e a debater questões relacionadas à nossa realidade para assim construirmos a escola que queremos.

Diante disso, a construção do nosso Projeto Político Pedagógico é democrática, com a participação dos pais, professores, monitores, crianças, equipe da diretoria geral, diretor e coordenador pedagógicos e demais envolvidos neste processo de ensino e aprendizagem.

Foi construído um cronograma com ações e datas, com base na estrutura do Projeto Político Pedagógico e foi estabelecida uma metodologia de elaboração coletiva do mesmo. Este documento é um instrumento além de democrático, aberto para as considerações de toda comunidade escolar.

A instituição busca criar um clima escolar que priorize a tolerância, o cotidiano escolar, na cidadania e em prol dela, além da expectativa na aprendizagem das crianças, por meio de uma metodologia aberta e que leve em conta, o saber da criança. Assim, com base nas observações realizadas com as crianças, participação das famílias e da equipe, sistematizou as discussões, elaborou o texto preliminar do documento e apresentou à comunidade escolar para análise e sugestões.

### 3. Histórico da Unidade Escolar

O Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, fundado em maio de 1965, por um grupo de pessoas reunidas em torno do pensamento espírita cristão de Allan Kardec, não poderia ficar invisível à situação social vivenciada pela população carente daquela época. Durante os anos de 1965 a 1967, sob a direção de Lydio Diniz Henrique teve estruturadas suas bases fundamentais. Em 25 de maio de 1967, num prédio residencial da Asa Sul, em Brasília, formalizou-se sua existência, na força do pensamento e na vontade de seus sócios fundadores e, por certo, pela orientação e direção de Espíritos Missioneiros.

Desde o seu primeiro Estatuto, assim como todos os que o sucederam, e, que norteiam hoje as atividades da Instituição, seus princípios e as suas finalidades fundamentam o desenvolvimento de suas ações: “assistência social e educacional, exercício da fraternidade e a promoção do ser humano, sem qualquer distinção de raça, cor e crença”.

Dado o amparo na área sócio assistencial, concretizada por meio do acolhimento das mães solteiras, foi criada e está em pleno funcionamento a Escola Infantil Cícero Pereira que, desde sua fundação assiste crianças em processo de inclusão social e que mais tarde adequou-se à modalidade de educação infantil atendendo crianças de 02 e 03 anos.

O Grupo é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 25/05/1967 para exercer como uma Associação, de acordo com o Código Civil Brasileiro, a finalidade de promoção do desenvolvimento humano por meio dos segmentos sócio assistencial e educacional.

Para o seu regular funcionamento a Instituição possui os seguintes documentos: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, Comprovante de Inscrição e de Situação no Cadastro Fiscal do DF/DIF, Licença de Funcionamento junto a Administração de Brasília, Licença Sanitária junto a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, Atestado de Registro junto ao Conselho Nacional de Assistência Social, Título de Utilidade Pública Federal, Título de Utilidade Pública do Distrito Federal, Certificado de Regularidade do FGTS, Certidão Negativa de Débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, Certidão Negativa junto ao Superior Tribunal do Trabalho, Certidão de Dívida Ativa – Negativa junto à Secretaria de Estado de Fazenda do DF, Atestado de Regular funcionamento junto ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Credenciamento Escolar junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal.

A Escola Infantil Cícero Pereira foi criada em 23/11/1987, não possui Personalidade Jurídica, e é mantida pela Instituição Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, sendo uma Organização da Sociedade Civil (OSC), situando-se à SGAN, Quadra 915 – Conjunto E.

De 2009 a 2016 a Escola Infantil, por intermédio de sua mantenedora, firmou convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para a manutenção de suas atividades. A partir de 2017 foi entabulada uma parceria com o GDF com o prazo de cinco anos passando a serem chamadas Instituições Educacionais Parceiras. Em 2024, confirmada à parceria por meio do atual Termo de Colaboração nº: 068/2023 - Processo nº: 00080.00216758/2022-93.

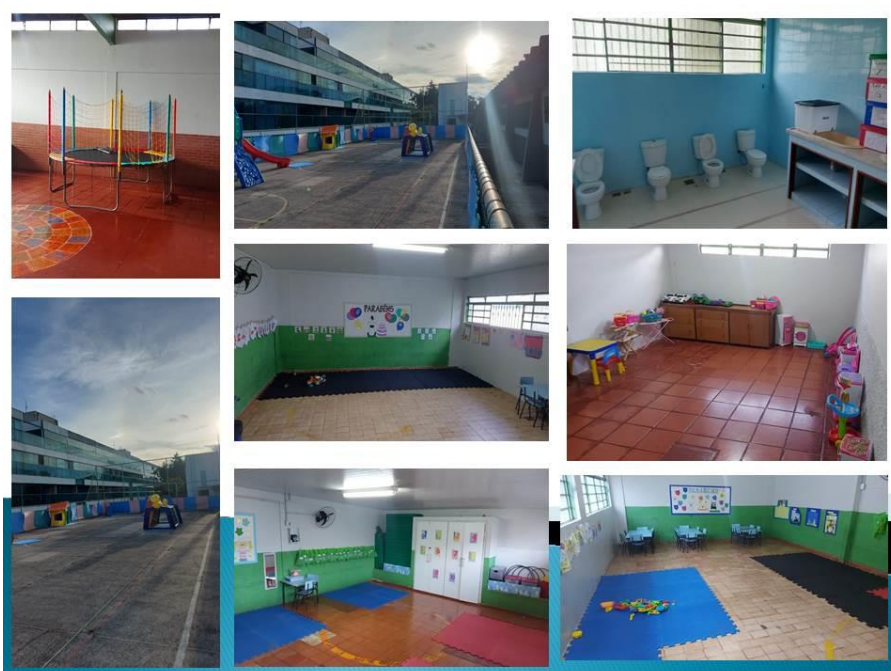


(Início da construção da sede da Instituição)

## Caracterização física

Com o passar dos anos a nossa instituição foi se adequando às necessidades que se faziam necessárias para o seu objetivo fim. Atualmente a Escola Infantil Cícero Pereira possui as seguintes instalações físicas:

Quantidade	Descrição
01	Sala, com banheiro, da Presidência.
01	Sala, com banheiro, de auxiliar administrativo.
01	Sala, com banheiro, da Direção/Coordenação Pedagógica.
01	Sala, com banheiro, da Secretaria.
01	Sala, com banheiro, da nutrição.
01	Sala, com banheiro, de Professoras e Orientadoras Socioeducacionais
09	Salas de aula, com banheiros infantis.
01	Área descoberta (parque infantil)
01	Área coberta (pátio da escola)
01	Quadra de esportes
01	Sala de informática
01	Sala de professores
02	Sala de Faz de Conta
01	Cozinha
01	Refeitório
01	Banheiro adaptado ao portador de necessidades especiais
02	Banheiros para Pessoal de Apoio, sendo um masculino e um feminino.
01	Depósito para materiais pedagógicos
01	Depósito de alimentos
01	Depósito de utensílios domésticos
01	Depósito de manutenção e limpeza
01	Lavanderia industrial.



## 4. Diagnóstico da Realidade Escolar

O diagnóstico de uma instituição educacional permite traçar um perfil norteador da equipe dirigente, crianças, professores e pais e/ou responsáveis. Ele deve buscar retratar a instituição e o contexto onde está inserido, refletindo o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar.

Neste ano de 2024, a Escola atende nove turmas em período integral, totalizando duzentas crianças, na faixa etária de 2 e 3 anos (Maternal I e II).

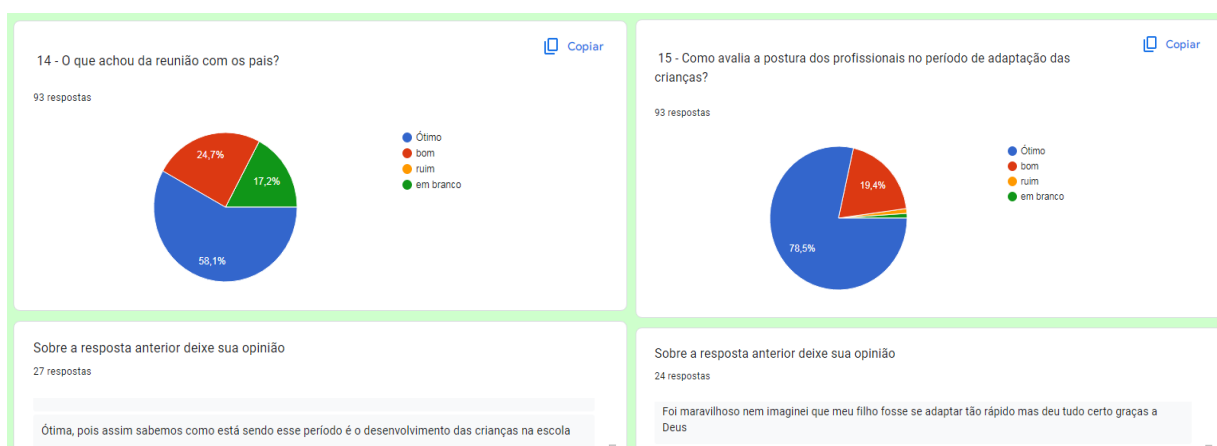
O contexto familiar e social em que a Escola Infantil Cícero Pereira está inserida é constituído por famílias com escolaridades diversificadas, desde fundamental incompleto a mestrado, com incidência maior em superior completo e incompleto. As profissões são variadas, como servidores públicos, domésticas, professoras, secretárias, recepcionistas, porteiros, militares, técnicos em enfermagem, enfermeira, jornalistas, fisioterapeutas, barbeiro, médico, empresário, autônomos, produtoras de eventos, engenheiro de produtos, dentre outros.

A escola atende crianças de Brasília e algumas as regiões administrativas do Distrito Federal como: São Sebastião, Santa Maria, Jardim Botânico, Águas Claras, Riacho Fundo, Vicente Pires, Sobradinho, outras do entorno como: Valparaíso, Cidade Ocidental e Planaltina, essas do Estado de Goiás.

Alguns instrumentos, como o questionário e Avaliação Institucional, são utilizados para reunir elementos concretos e contextualizados, vivenciados por todos os segmentos escolares, para uma melhor estratégia na construção do Projeto Político Pedagógico. Como forma de avaliação do trabalho realizado pela equipe foi enviada às famílias a primeira Avaliação Institucional (Diagnóstica) no mês de março, do corrente ano, com quinze (15) perguntas objetivas (Ótimo, Bom, Ruim e Branco), porém com espaço para externar opinião em todas. Conforme seguem:







Em todos os itens avaliados a opção: “ÓTIMO”, prevaleceu, demonstrando assim que a Escola Infantil Cicero Pereira está no caminho certo ao oferecer atendimento de qualidade, respeitando a toda comunidade escolar, por meio de um trabalho sério realizado diariamente. Mas, sempre é necessário aprimorarmos alguns pontos, pois a realidade da comunidade atendida muda anualmente, o que é pedagógico, pois, estamos abertos e em constante aprendizado.

As opiniões sobre as perguntas em geral foram de elogios, carinho e agradecimento, porém com algumas sugestões pontuais de melhorias sobre: adaptação, enviar as famílias fotos das crianças durante a rotina escolar, melhoria da estrutura física da Instituição (telhado e parquinho), inserção de proteína no café da manhã, dentre outras. Todas as sugestões foram observadas e avaliadas pela equipe, com vistas a alcançar as melhorias necessárias, dentro das possibilidades da escola.

Como forma de avaliar a Instituição, também, a Gestora da Secretaria de Educação do DF, aplica, anualmente, uma Pesquisa de Satisfação para os pais, objetivando a qualidade no que diz respeito ao ofertado pela Casa. Com isso a escola busca providenciar metas e ações para juntamente com os pais alcançar todos os requisitos apontados na avaliação.

No período de adaptação, observou-se que várias apresentam possíveis limitações no processo de desenvolvimento como: interação social, dificuldade motora, ausência de comunicação verbal ou mínima, desajustes com sabores e texturas. Quando questionadas, algumas famílias relatam que também perceberam, mas precisavam de orientação, outras justificam com respostas como: “meu filho não tinha contato com outras”, “eu também só falei depois dos quatro anos”, “somos todos adultos em casa”, dentre outras. A escola preza pela prevenção, uma vez que já comprovado cientificamente que quando há sinais o melhor é investigar, para assim compreender e atender a criança em sua integralidade.

Há alguns anos, que a nossa escola, recebe um número expressivo de crianças, que por meio da observação citada no parágrafo anterior, iniciam o processo de avaliação com equipe multidisciplinar e, geralmente, chega-se em hipótese ou diagnóstico do espectro autista (TEA) e hiperatividade (TDAH). Todo um trabalho é realizado, iniciado por meio de conversas com as famílias, orientação sobre a busca de atendimento especializado e os direitos das crianças, além da troca de experiências com os profissionais externos, a fim de que a criança se desenvolva e alcance todas as suas potencialidades e aprendizados.

Nas turmas de Maternal II há doze (12) crianças atendidas na modalidade de Ensino de Estimulação Precoce, sendo este um acompanhamento especializado da Secretaria de Educação do Distrito Federal, onde há mais seis (6) na lista de espera. Dentre elas, três (3) já apresentam Relatório Médico. Nesse ano, foram matriculadas no Maternal I três (3) crianças com relatório médico, porém estão iniciando o processo de atendimentos clínicos. Outras estão em fase de observação tanto clínica quanto escolar.

Após análise do Diagnóstico da Realidade Escolar, serão analisadas soluções para os problemas detectados e os dados coletados subsidiarão a organização do trabalho pedagógico, que será desenvolvido no decorrer do período letivo.

## 5. Função Social da Escola

A Escola Infantil Cícero Pereira promoverá a formação e o desenvolvimento humano global das crianças, para serem capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária. A escola é a única instituição capaz de fazer com que as crianças, ao se deslocarem de seu ambiente social de origem, aprendam a conviver com outras pessoas, encarar diferentes visões de mundo e múltiplas possibilidades culturais e de conhecimento.

Todo ser humano, em qualquer fase do seu desenvolvimento, possui necessidades específicas que precisam ser atendidas. Diante disso, devemos ficar atentos ao desenvolvimento nos primeiros anos de vida da criança, pois qualquer falha no acompanhamento pode gerar prejuízo no processo de desenvolvimento da personalidade e aprendizagem.

Por meio do Currículo vivo a Instituição proporcionará atividades, vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral das crianças considerando as múltiplas dimensões que as constituem: afetiva-cognitiva, social, psicológica, emocional e física, dentre outras.

Todas as crianças, independente de sua cultura, nacionalidade, etnia, língua materna, diferenças ao nível motor, sensorial e cognitivo, vivenciam o grupo, onde a diversidade é vista como oportunidades de aprendizagem.

Em nossa escola, as fases pedagógicas se desenvolvem para garantir os direitos de cidadania, o exercício da criticidade e, fundamentalmente, preconiza a criatividade e ludicidade.



**Expressando sentimentos em desenho.**

## 6. Missão da Unidade Escolar

A Escola Infantil Cícero Pereira tem por missão atender à criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família.

Possui também a missão de assegurar um ambiente facilitador, capaz de propiciar o desenvolvimento pleno, integral e harmonioso para seus educandos, onde o ensino e a aprendizagem aconteçam de forma lúdica, prazerosa, afetiva e crítica, e, que tenha significado para a vida da criança, onde a pedagogia de projetos e de ações educativas e recreativas - aspecto inconfundível da atividade humana - e fonte inacabável de interesse e prazer da criança ganhe destaque.

A concretização desta missão virá do esforço comum de todos os que formam a comunidade escolar e da contribuição efetiva e competente de seus membros, cabendo à instituição considerar a realidade de sua localização e clientela, buscando respeitar e valorizar costumes e tradições do contexto onde está inserida, por meio de uma educação participativa e democrática.

A missão da educação, das aprendizagens e do desenvolvimento é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir, construtivamente, na transformação social do seu meio e da sociedade.

Diante desse cenário, o trabalho da Escola Infantil Cícero Pereira para, entre outros objetivos, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.



## 7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96 art. 17, I e parágrafo único, art. 22), a instituição integra o Sistema de Educação do Distrito Federal com sua filosofia educacional baseada nos princípios de Ensino Nacional, inspirada nos ideais de solidariedade humana e tem por finalidade desenvolver plenamente o educando, assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Sabe-se que na Educação Infantil é impossível separar as dimensões do *educar e cuidar*. A finalidade da função social desse nível da educação é buscar recuperar do educando a sua centralidade, pois é uma pessoa em formação na sua essência humana (Art. 6 da Resolução nº 4, 06/2010). Partem daí importantes princípios a serem considerados:

<b>PRINCÍPIOS POLÍTICOS</b>	Exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática.
<b>PRINCÍPIOS ÉTICOS</b>	Expressa autonomia, responsabilidade e solidariedade.
<b>PRINCÍPIOS ESTÉTICOS</b>	Qualidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais.
<b>PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS</b>	Educação que prioriza todas as crianças, independentemente de sua origem social, pertinência étnico-racial, credo político ou religião.
<b>PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS</b>	Está baseada nos ideais de liberdade e solidariedade humana, tendo como foco o conhecimento do aprendiz.

Na escola infantil se realiza um trabalho onde a educação e os cuidados estão presentes e, devemos definir este Projeto Político Pedagógico dentro de princípios éticos, políticos e estéticos. Decidimos assim, por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar a criança em seu desenvolvimento considerando-se suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo-se suporte afetivo e educativo.

Este Projeto é flexível e será permanentemente revisado, atualizado e concretizado nos projetos educacionais, planejados periodicamente. Nele, estão contidas as tendências pedagógicas contemporâneas utilizadas na educação infantil, bem como, o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, como um todo.

### PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Conforme os Pressupostos Teóricos, pág. 28, os princípios para a educação integral nas escolas públicas do Distrito Federal são:

<b>INTEGRALIDADE</b>	Formação integral de crianças, com o objetivo de contemplar as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
<b>INTERSETORIALIZAÇÃO</b>	Políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados.
<b>TRANSVERSALIDADE</b>	Realidade, problemas reais, das crianças e comunidade associado à aprendizagem.
<b>DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE</b>	Abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.
<b>TERRITORIALIDADE</b>	Romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem.
<b>TRABALHO EM REDE</b>	Corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

## PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

Conforme os Pressupostos Teóricos, pág. 66, os princípios epistemológicos do Currículo da Educação Básica da SEDF são:

<b>PRINCÍPIO DE UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA</b>	Privilegia estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.
<b>PRINCÍPIO DA INTERDISCIPLINARIDADE</b>	Abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares. Promove a aproximação e a articulação das atividades em uma ação com objetivos definidos.
<b>PRINCÍPIO DA FLEXIBILIZAÇÃO</b>	Amplia a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.

## PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Segundo as Orientações Pedagógicas da Educação Especial, pág. 21, o sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem. Dessa forma, a escola prioriza a todas às crianças a oportunidade de atingir um nível adequado de aprendizagem, garantido a elas os seguintes princípios:

- ✚ **Princípio do respeito à dignidade humana;**
- ✚ **Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometermos que possam apresentar;**
- ✚ **Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;**
- ✚ **Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;**
- ✚ **Princípio do direito a ser diferente.**



A instituição educacional Escola Infantil Cícero Pereira, consciente de suas responsabilidades, com projetos educacionais contemporâneos e posicionamento social lógico e ético, terá um olhar especial para a erradicação da prática da exclusão, por acreditar ser de responsabilidade de todos e missão conjunta de promover com eficiência e qualidade e a equidade do ensino, com vistas à inclusão escolar.

Assim, considera as diferenças como elementos ricos de uma constante integração entre pares. Propiciará à criança uma aprendizagem realmente significativa onde existirá a vivência de atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo onde saiba valorizar, respeitar e conviver com as diferenças.

## 8. Metas da Unidade Escolar

O ato de planejar faz parte da história do ser humano, pensando nisso a equipe gestora da Escola Infantil Cícero Pereira, com a missão de cuidar e educar concretiza o seu plano de ação pedagógica, com objetivo de traçar caminhos para a prática educativa infantil, onde se poderão definir objetivos, tanto gerais como específicos, na proposta de meios a serem atingidos durante o ano letivo de 2024.

Dito isso, as metas para ano são:

- ✚ Efetivar 100% das matrículas;
- ✚ Garantir a oferta do atendimento público e gratuito;
- ✚ Garantir os direitos das crianças;
- ✚ Acolher de forma efetiva e afetiva todas as crianças e suas famílias;
- ✚ Assegurar a estruturação do trabalho pedagógico nos cinco campos de experiências (O eu, o outro e o nós; O corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações).
- ✚ Promover interações positivas entre adultos e crianças e crianças e crianças;
- ✚ Planejar e executar atividades que terão impacto na vida pessoal e trajetória escolar das crianças;
- ✚ Realizar busca ativa das crianças infrequentes.

Ressalte-se a flexibilidade, podendo ser alterado de acordo com as necessidades reais da instituição e da comunidade a ser atendida por ela. A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos que facilitam os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam as relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma e que a levam ao conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais vão amadurecendo.

Cientes de que a convivência no espaço educativo, desde a infância, com propostas intencionais bem planejadas, promove avanços nas aprendizagens e possibilidades de alcance da cidadania. Assim, a escola preza pela frequência da criança e, quando observada à ausência, de dois ou mais dias consecutivos, sem justificativa da família, a escola realiza a busca ativa, a fim de garantir os direitos da criança. Dessa forma, a escola trabalha para que o respeito à dignidade humana, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças sejam reais.



## 9. Objetivos.

### Objetivo geral

A Escola Infantil Cícero Pereira tem por objetivo atender a criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, financeiras, pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, a fim de completar a ação da família.

### Objetivos específicos

A Lei de Diretrizes e Bases, no art. 29 e a Resolução 1/2012 no seu art. 21, diz que a educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança. Assim, a escola considera as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças, onde a qualidade das experiências oferecidas contribui para o exercício da cidadania.

Baseada em seu objetivo geral, a organização curricular propõe em seus objetivos específicos uma forma de garantir oportunidades para que a criança seja, progressivamente, capaz de:

- ✚ Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, agindo com autonomia;
- ✚ Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- ✚ Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, adotando hábitos de autocuidado, executando e valorizando ações relacionadas à saúde, higiene, alimentação, conforto, segurança, e, cuidados com a aparência;
- ✚ Brincar;
- ✚ Relacionar-se com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- ✚ Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas;
- ✚ Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade;
- ✚ Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- ✚ Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participa, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõem.
- ✚ Apresentar o Plano de Trabalho, conforme modelo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- ✚ Respeitar a dignidade e os direitos das crianças, considerados nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- ✚ O brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- ✚ Acessar aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- ✚ Socializar por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- ✚ Atender aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade. Às necessidades da criança, de maneira adequada, cumprindo as funções de

cuidar, educar, brincar, e garantir o seu desenvolvimento integral, complementando a ação da família e da comunidade.

- ✚ Atender, integralmente, crianças na faixa etária de 02 (dois) a 03 (três) anos, desenvolvendo atividades de educação infantil no período integral, dentro dos critérios de seleção estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

- ✚ Ofertar com qualidade o atendimento pedagógico, que abrange as atividades didáticas, de cuidado e de alimentação, em consonância com o PT aprovado pela SEEDF.

- ✚ Comprar brinquedos pedagógicos conforme a faixa etária atendida.

- ✚ Elaborar cardápios próprios e adequados às necessidades das faixas etárias atendidas.

- ✚ Realizar o Conselho de Classe semestralmente.

- ✚ Realizar reuniões de pais e mestres bimestralmente.

- ✚ Participar da Plenarinha da SEEDF e do Dia Letivo Temático.



***Regando as plantas!***



## 10. Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa

A Educação Infantil por muito tempo não era vista e importante no processo de desenvolvimento da criança. As reivindicações só começaram há algumas décadas, na busca pela qualidade dos anos iniciais, que gradativamente estão sendo conquistados.

No Brasil com a expansão da economia, a mulher buscando e ganhando espaço no mercado de trabalho ocorreram várias manifestações nos anos 70 e 80, realizados por mães, movimentos de bairros, sindicatos das cidades, grupos e especialistas da educação, a fim de lutar por vagas em instituições de ensino assegurando o direito da criança e do adolescente (CAMPOS; FÜLLGRAF; WIGGER, 2006).

Na década 80 houve a virada do processo de reconhecimento e valorização da infância. Em 1988 foi promulgado a Constituição Federal da República Federativa do Brasil, que em seu art. 205 relata que a educação é direito de todos, o Estado e família em ação conjunta com os diversos setores sociais, a fim de promover o desenvolvimento integral do indivíduo. Ainda no art. 208, inciso IV, diz que ficará como responsabilidade do Estado o atendimento em creche e pré-escola.

Oliveira (2005), diz que mesmo sendo uma medida assegurada por lei, tanto o acesso quanto a permanência ainda estava em segundo plano para projetos de políticas públicas. Porém, em 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que consolidou os direitos das crianças já adquiridos na Constituição: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à dignidade, ao respeito, à liberdade, às convivências familiar e comunitária.

Em 20 de dezembro de 1996 é promulgada a Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, declarando em seus artigos 29 e 30 que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Consoante a LDB é necessária à regulamentação e normatização perante a legislação vigente, onde a criança e o seu desenvolvimento integral seja foco no processo educativo e contemplando família e a comunidade como essencial em sua formação. Em seu art. 9, inciso IV, refere-se à elaboração dos currículos e conteúdos a serem desenvolvidos em cada etapa da educação infantil, orientação sobre o nível de formação básica comum que o discente deverá ter adquirido durante esse processo terá como norteador os princípios, diretrizes e competências previamente estabelecidos pela União juntamente com os estados, Distrito Federal e os Municípios.

O Ministério da Educação desenvolveu o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil a fim de guiar as práticas educativas em âmbito nacional. Neste documento a criança já não é vista como carente e desprovida de cultura, a define como um ser social e histórico.

O Referencial Curricular Nacional (BRASIL, 1998.) considera a pluralidade e diversidade social, como uma sugestão flexível e não obrigatória, aberta na preparação dos currículos e projetos, adaptando-se a realidade.

De acordo com BRASIL (1998) os principais aspectos que envolvem a criação de bases curriculares a promover o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças de 0 a 6 anos, são embasados nos conceitos de educar, aprender por meio da brincadeira e o cuidar, sendo o cuidado com novos princípios como, proteção, saúde, alimentação, afeto, interação, estimulação, segurança e brincadeiras que estimulem a exploração e a descoberta.

Em 2009 as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI) aprofundam os avanços nessa etapa com a concepção de que a criança é um sujeito histórico que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A LDB, no ano de 2013, sofreu alteração pela Lei Federal nº 12.796/2013, determinando

que a educação obrigatória e gratuita atenda as crianças e adolescentes de quatro a 17 anos de idade. Dessa forma, há a obrigatoriedade dos responsáveis e matricularem suas crianças na Educação Infantil.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem agregar como um documento de caráter normativo, estabelecendo conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, norteando a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o Brasil.

Com base nas legislações vigentes e documentos normativos, o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF), apresenta o Currículo em Movimento para a Educação Básica, empenhando-se a garantir a todos a educação básica e permanência com qualidade.

O Currículo em Movimento está arraigado com pressupostos básicos inerentes às teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e na avaliação das aprendizagens - formativa. Adota como Eixos Integradores os elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, que precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Por meio do Currículo em Movimento a Secretaria de Educação propõe a concepção e os princípios de educação integral sob um contexto educacional que a educação integral seja pensada, a não substituir o dever da família e do Estado, nem mesmo de retirar a criança da sua vida, mas a atender às demandas sociais do tempo em que está inserida. Propõe ainda que a educação integral compreenda tempos, espaços e oportunidades educacionais.

A escola precisa ser acolhedora, convidativa, onde a criança goste e queira estar, favorecendo a interdisciplinaridade, por meio da organização do trabalho pedagógico, promovendo atividades convencionais estimulantes e prazerosas. “Assim, a Educação Integral considera a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens que não podem ser reduzidas a mera escolarização, pois correspondem às diversas possibilidades, requisições sociais e expressões culturais presentes no cotidiano da vida”. (PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, P.26)

Na perspectiva da pedagogia histórica-crítica, a educação escolar é valorizada, fazendo o papel de garantir as temáticas que permitam às crianças compreenderem e participarem da sociedade de forma crítica e trabalhando um saber sistematizado, ou seja, um saber organizado de forma que as ideias e os conhecimentos adquiridos tenham embasamento; não somente o saber popular ou senso comum. Nesse sentido, o papel da Escola Infantil Cícero Pereira, visa, propiciar as condições necessárias para a mediação desse saber e conhecimento por parte da criança. Para que essa teoria se desenvolva, efetivamente, dentro do âmbito escolar de forma mais prática, é necessário outro tipo de organização social, a ideia é assegurar aos educandos o domínio dos conhecimentos e suas conquistas para que eles possam agir em sociedade.

Essa pedagogia objetiva dar importância ao papel da escola, no processo educativo, valorizando o saber sistematizado, trabalhando por meio do Currículo. As temáticas são entendidas como objetivos vivos, reais, dinâmicos, atualizados, conectados à prática social. As temáticas são importantes, mas é preciso saber dosar isso, para que no ensino não seja aplicado, demasiadamente, somente teorias sem um norte que possibilite a aprendizagem da criança. É primordial que os educadores e a escola conheçam as tendências pedagógicas para que se possa construir um projeto mais consciente, auxiliando na prática educativa eficaz, sendo necessário conhecer as teorias adequadamente, propiciando, cada vez mais, ações pertinentes ao protagonismo infantil.

Dentro da perspectiva histórico-cultural, o homem é visto e compreendido como um ser histórico, desenvolvido por meio de suas relações com o mundo social. Ele tem a capacidade de se transformar e adquirir conhecimento referente ao seu trabalho, ou seja, por meio das interações

desde o seu nascimento.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. (Currículo em Movimento, 2018, p.20).

Conforme essas teorias cada ser humano é diferente, seguem caminhos diferentes a fim de aprender e se desenvolver. Segundo o Currículo em Movimento (2018) a constituição da sociedade deve permear sobre o respeito às crianças no que se refere ao processo de valorização do protagonismo infantil, garantindo a participação de diversas formas, desde o planejamento, realização, até a avaliação das atividades que elas participam.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) diz que as propostas pedagógicas devem respeitar os seguintes princípios:

- ✚ **Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- ✚ **Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- ✚ **Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Desses princípios, segundo a BNCC (Brasil, 2017), foram formados os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A partir desses direitos de aprendizagem surgem os cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O Currículo em Movimento nos diz que a organização curricular por meio dos campos de experiências proporciona um novo olhar em relação à criança, considerando que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens.

A Escola Infantil Cícero Pereira com intencionalidade educativa, observa os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança por meio da prática, nas interações e colaboração entre crianças e adultos, que favorece a conquista da autonomia a constituição da identidade, a expressão corporal, o diálogo, entre outros elementos que compõem a prática educativa da Educação Infantil. Procura desenvolver uma maneira em que o conhecimento é construído nas interações que a criança estabelece com o seu meio sociocultural, sendo vista como um ser que aprende com suas próprias habilidades já adquiridas desde o seu nascimento, e que são internalizadas no cotidiano escolar, juntamente com o meio que a cerca, se apropriando dos estudos mediados pelo professor, assegurando o pleno desenvolvimento e aprendizagem.

Assim, essa instituição escolar se fundamenta na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades, à formação humana integral, à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

## 11. Organização Curricular na Unidade Escolar

A Escola Infantil Cícero Pereira, oferece Educação Infantil, em jornada integral, tendo como objetivo o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade e cumprindo as citadas funções indissociáveis.

No decorrer da jornada diária das crianças, durante o ano, são desenvolvidas atividades que abrangem o Currículo de Educação Básica de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. (Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal – Educação Infantil, p.58).

Atualmente, as atividades são abordadas por meio dos Campos de Experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Conforme a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, P.38).

A organização das atividades faz com que a criança experimente múltiplas linguagens em um mesmo campo de experiência, de forma articulada para que viva situações de aprendizagem seja coletiva ou individual.

O quadro abaixo evidencia os campos de experiências, bem como os objetivos a serem alcançados, em cada um deles.



Área de Estudo	Objetivos
<b>O eu, o outro e o nós.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Proporcionar situações para que a criança compreenda e internalize a organização da sociedade, as diferenciações dos grupos sociais, as maneiras de viver e de trabalhar, o sentimento de pertencimento aos grupos sociais, dentre outros elementos que constituem a vida cultural humana.</li> <li>✓ Abordar os acontecimentos, as manifestações culturais e as relações em determinadas condições para elaborar noções de tempo, de espaço e de consequências. Conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva.</li> </ul>
<b>Corpo, gestos e movimentos.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que possibilitem expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais.</li> <li>✓ Abranger um repertório de atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; escorregar e caminhar livremente; correr, alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar.</li> </ul>

<b>Traços, sons, cores e formas.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança. Voltar o olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como artes visuais, música, dança e o teatro.</li> <li>✓ Conduzir a criança à criticidade necessária ao desenvolvimento de sua própria identidade e colocá-la em seu verdadeiro lugar de direito na educação: o de protagonista, oferecendo-lhe condições de eleger e estabelecer a fruição e suas predileções perante as manifestações artísticas e culturais com as quais interage.</li> <li>✓ Atentar para a expressão da criança ao traçar, ao desenhar, livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações.</li> <li>✓ Propor manipulações de materiais de diversas texturas, cores, sonoridades, tamanhos, formas e, assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.</li> </ul>
<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estabelecer interlocuções mais prementes com as linguagens oral e escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade.</li> <li>✓ Refletir sobre as linguagens e participar criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.</li> <li>✓ Possibilitar vivências em que experimentem o falar, o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade.</li> <li>✓ Vivenciar processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento.</li> <li>✓ Aprimorar a capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos.</li> </ul>
<b>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Propor a crianças que experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.</li> <li>✓ Por meio da manipulação e experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras, as crianças vivenciam a matemática debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e o desenvolver de conceitos matemáticos.</li> </ul>

Dentro da proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a Escola Infantil Cícero Pereira adota como Eixos Integradores os elementos basilares: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Considera também os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Instituição iniciou suas atividades no mês de fevereiro deste ano, de acordo com o Calendário Escolar específico. O planejamento foi discutido por meio de estudos coletivos, a fim de alcançar as crianças de forma efetiva e assim mencionados os projetos específicos, bem como escolhidos os temas a serem propostos, todos de acordo com o Currículo em Movimento, BNCC, Calendário Escolar, Projeto: Família e Escola Resgatando Valores, Guia Alimentação: Mais do que cuidar, educar, brincar e interagir, Caderno Orientador: Escola e Cultura de Paz, Crianças Investidoras, Dó, Ré, Me faz comer, Caderno da XII Plenarilha, este ano com a temática: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Eu sou assim e você como é?

## Inclusão na Unidade Escolar

### Educação para a Diversidade

O trabalho relacionado às diversidades é primordial para a qualidade do ensino, pois, as crianças possuem diferenças de temperamento, atitudes, credo religioso, gênero, etnia, características físicas, habilidades e de conhecimentos, por isso, a Escola cria e aproveita situações de aprendizagem em que a questão da diversidade seja abordada diariamente.

Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil “para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem na instituição” (BRASIL, 1998, p.41).

As crianças têm diferentes origens e histórias de vida, portanto, não podemos negar essas diferenças que os tornam seres humanos concretos, sujeitos sociais e históricos (GUSMÃO, 2000). A Escola Infantil Cícero Pereira, promove em suas ações que, tratar as crianças com igualdade é saber respeitar as suas diferenças, pois os adultos devem ser os exemplos concretos de respeito.

A diversidade deve ser abordada, desde a Educação Infantil. Assim, a escola proporciona momentos, atividades, a fim de que as crianças tenham familiaridade com a diversidade e saibam lidar com a diferença, mostrando sensibilidade e equilíbrio. Valorizar diferentes raças e gêneros e pessoas com deficiência é trabalho para todo dia.



### Educação Inclusiva

Para o desenvolvimento global da criança a Educação e o Cuidado na infância são fatores fundamentais que desafiam o sistema de ensino a organizar projetos que promovam a inclusão de nossas crianças. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional introduziu um capítulo específico que orienta o atendimento às necessidades educacionais especiais das crianças, tendo início na Educação Infantil. O Ministério da Educação dissemina nacionalmente a política de educação inclusiva e tem implementado ações que colocam como prioridade a ampliação do acesso e do atendimento educacional especializado, criando as condições necessárias para a inclusão nas escolas de ensino regular, propiciando participação e aprendizagem de todos as crianças e possibilitando avanço às demais etapas e níveis de ensino.

De acordo com o Art. 59 da lei 9394/96, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades.

Segundo a Resolução nº 1/2020–CEDF, Art. 13, os currículos, em sua organização e implementação, são de competência e responsabilidade da instituição educacional, atendendo ao princípio de flexibilidade das Diretrizes Curriculares Nacionais para as diferentes etapas e modalidades da educação básica, zelando-se pela adequação e adaptação às especificidades dos estudantes.

A escola encaminhará à equipe responsável da Secretaria de Educação do Distrito Federal a criança com diagnóstico de transtornos funcionais que apresenta dificuldade de aprendizagem.

A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas

didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva, e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma; que levam à criança o conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais, físicas e emocionais vão amadurecendo.

Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. (Art.4º da Lei nº 13.146)

A Instituição é inclusiva, onde a diversidade acontece de forma natural e é partilhada entre todos da escola. O Currículo e os Parâmetros Curriculares visam promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, por meio de atitudes favoráveis, flexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da escola para atender a demanda discente diversificada, adaptações no âmbito do projeto pedagógico.

O professor concomitante ao monitor é o agente principal para identificar os fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem das crianças, com isso atender o ritmo e o estilo de aprendizagem de cada um é o mais importante. Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos que estão sendo utilizados estão de acordo com as respostas que a criança pode dar.

A Escola preocupada com o desenvolvimento integral da criança, mesmo com suas especificidades, propõe às famílias uma parceria para que juntas possam proporcionar aprendizagens significativas, para isso também conta com o apoio da Estimulação Precoce, a qual atende a maioria das crianças que já possuem Relatórios Médicos ou estão em processo de investigação, bem como busca alinhamento com os profissionais especialistas que acompanham a criança. Desta forma, as atividades são planejadas e desenvolvidas visando à potencialidade, mas observando o ritmo e necessidade de cada criança. Cientes de que a criança é única, as atividades desenvolvidas são adequadas conforme o desenvolvimento apresentado e, para isso, é elaborado um Plano de Ensino Individualizado (PEI), em conjunto com os especialistas, a fim de melhor atender as especificidades da criança. Cabe ressaltar que as atividades são adequadas, pois seguem o mesmo tema proposto pela turma.

## **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

A instituição se propõe à formação humana ética, solidária, participativa e comprometida com a justiça social, por ser um dos principais meios de promoção dos direitos humanos. Acredita que a educação reforça os direitos humanos e as liberdades fundamentais, auxiliando na tolerância, para a promoção da paz social e dignidade humana.

Cientes de que o ambiente familiar é extremamente importante para o desenvolvimento da criança, por ser lá onde recebe e vivencia as primeiras ações de afeto, cuidado, partilha, valores e cultura. Depois, a fim de completar a ação da família, está o ambiente escolar, o qual apresenta espaço para o conhecimento, construção da cidadania e para um convívio respeitoso entre pessoas diversas. Assim, família e escola são capazes de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e promover a construção da cultura da paz.

Na escola, o enfoque será sócio afetivo, a fim de prevenir e/ou pleitear, junto à família, a correção de comportamentos violentos, discriminatórios de todas as formas, bem como promover o diálogo na solução de conflitos, a proporcionar vivências como: brincadeiras, jogos de simulação, exposições, informativos e outros recursos.

A instituição busca o envolvimento de todos, a fim de trazer ao projeto a qualidade de um trabalho coletivo, ao incentivar a interação com as famílias de nossas crianças e promover uma parceria que visa lucrar para a educação de todos, de maneira significativa numa via de mão dupla entre as famílias e escola, na perspectiva de uma Educação que promova a Cultura de Paz ao respeitar os Direitos Humanos e a Diversidade.

## Educação para Sustentabilidade

A escola entende que a sustentabilidade é conceito e valor trabalhado na esfera escolar, entretanto, não esquece que os processos de aprendizagem não ocorrem somente na escola, mas também sofrem grande influência da família.

A educação para sustentabilidade é apontada como os processos individuais e coletivos que permitem a construção de valores e atitudes voltados para a preservação do meio ambiente, considerando o desenvolvimento social de forma sustentável.

Como se tratam de crianças bem pequenas, começamos pelo básico: a importância de jogar o lixo no lixo, reciclagem, diminuir o desperdício de água e energia elétrica. Além da sustentabilidade ambiental, também são abordadas a sustentabilidade social e econômica com as crianças.

Na prática, a escola estimula a reutilização de materiais recicláveis, separação adequada do lixo, uso consciente dos materiais, respeito e valorização das diferenças entre colegas, gestos de solidariedade, participação em pequenas negociações, reconhecimento da importância dos recursos ofertados pela natureza e a necessidade de preservá-los, oferecendo uma diversidade de experiências às crianças. Dessa forma, as crianças desenvolvem senso reflexivo acerca da temática e de forma significativa, onde todo conhecimento é construído em estreita relação com o contexto em que é utilizado.

Por meio da prática e conscientização sobre preservação do meio ambiente, desperdício e reciclagem, a escola pleiteia que as crianças, no futuro, sejam responsáveis e protagonistas de mudanças precisas para que nosso planeta seja mais saudável.





## 12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escola

### Organização dos tempos e espaços

Na Educação Infantil utilizamos o termo “rotina” para designar a organização do tempo. Quando pensamos na palavra “rotina” logo nos vem à mente sensações de tédio, porém a Escola Infantil Cícero Pereira a realiza como um curso natural do dia, sendo flexível no sentido de atender às necessidades das crianças, pois não pode ser maçante ou tediosa.

As crianças são atendidas em tempo integral (7h30min. Às 17h30min.), de segunda a sexta-feira, tempo que engloba toda a rotina da Educação Infantil. Na ausência do professor referência é garantida, à criança, a permanência na escola, conforme a legislação vigente, por meio do coordenador pedagógico, quando curto período ou por professor substituto, caso seja prolongado devido à licença médica.

A operacionalização do Currículo em Movimento da Educação Infantil está centrada em atividades planejadas no Projeto Político Pedagógico, na Rotina, e nas Sequências Didáticas, considerando os eixos integradores do Currículo da Educação Infantil: “Educar e Cuidar / Brincar e Interagir” e os eixos transversais: Educação para a Diversidade /Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a Sustentabilidade.

A rotina propicia às crianças e aos adultos envolvidos localizarem-se no tempo, no espaço e nas atividades desenvolvidas na creche, oferece referência, segurança e organização, sem se contrapor ao pulsar, aos movimentos e ao prazer. Uma rotina é necessária até mesmo para que uma surpresa possa acontecer.

Os espaços externos da escola são planejados, organizados e direcionados as turmas conforme um quadro específico, onde cada turma visita diariamente um espaço, a fim de proporcionar novas experiências individuais e com seus pares a cada dia.

Além da rotina diária, há uma organização referente às atividades de confraternização – são atividades previstas no calendário anual, tais como festa junina, festa da família, juntamente com a comemoração de final de ano, exposições – oportunidade dos familiares vivenciarem as atividades produzidas, oferecidas na Escola com o objetivo de socialização e aproximação dos pais nas atividades desenvolvidas; Reuniões coletivas e individuais com a família - são discutidos temas como calendário, rotina/jornada, gestão, projetos, etc. O Projeto Político Pedagógico é trabalhado junto com os pais, onde, além de trocar opiniões, conhecer e discutir os objetivos, são organizados os meios para atingi-los. Diálogos – momentos de troca de informações que podem ocorrer na chegada e/ou saída das crianças na Instituição.

Tudo no ambiente escolar exerce influências na educação das crianças, sejam a arrumação da sala, o refeitório, o espaço externo, os banheiros, a organização dos espaços da educação Infantil é essencial, pois desenvolve potencialidades e propõe habilidades cognitivas, motoras e efetivas. Desse modo, as aprendizagens que acontecem dentro dos espaços disponíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia.



**Escola Infantil CÍCERO PEREIRA**  
 SGAN QD. 915 conjunto E  
 Telefone: 61 98128-5277  
 e-mail: [eicicero pereira@yahoo.com.br](mailto:eicicero pereira@yahoo.com.br)

***Rotina***

<b>7h30min</b>	Chegada das Crianças / Acolhimento
<b>7h40 às 8h</b>	Café da Manhã
<b>8h30min</b>	Área Externa (QUADRA/PARQUE/PÁTIO)
<b>9h20min</b>	Lanche
<b>9h30min</b>	Atividades Pedagógicas: Rodinha, Música, História, Pintura, Arte, etc.
<b>10h45min</b>	Organização para o Almoço
<b>11h</b>	Almoço
<b>11h45min</b>	Higienização- Escovação
<b>12h</b>	Sesta/ Sono
<b>14h</b>	Lanche
<b>14h15min</b>	Banho
<b>15h</b>	Atividades Diversas- Brincadeiras-Músicas
<b>16h</b>	Jantar
<b>16h45min</b>	Higienização- Escovação
<b>17h</b>	Preparação para Saída
<b>17h30</b>	Saída

**\*Observações:**

- ✚ Horário de almoço das monitoras: 10h45min às 12h ou 12h às 13h15min.
- ✚ Horário de almoço das professoras: 12h às 14h.

## Relação escola-comunidade

As grandes modificações frente às diferentes estruturas familiares puseram em movimento os padrões de organização da vida familiar no que tange às práticas de criação de filhos, de divisão de tarefas e papéis familiares, ou seja, diante dessas mudanças, a tutela, a socialização e a educação da criança passam a ser compartilhadas por diversos segmentos públicos, deixando de ser uma tarefa exclusiva da família.

A Escola Infantil Cícero Pereira, desde a realização da matrícula, acolhe as famílias

para que seja formado um vínculo, onde juntas possam se dedicar ao desenvolvimento integral da criança. A cada encontro, conversas, reuniões, festividades, dentre outros, esse vínculo se torna mais forte. Essas ações também são realizadas por meios digitais, via telefonemas, chamadas de voz ou vídeo, mensagens via WhatsApp, agenda escolar, formulários Google Form e e-mails.

Assim, a família se sente à vontade para conversar sobre dificuldades encontradas, como exemplo separação dos pais, mudança de cidade, não organização da rotina de trabalho / casa / escola, casos de ausências recorrentes, dentre outros. A Escola realiza a “busca ativa” semanalmente, a fim de levar apoio, esclarecimento e ajuda necessária para que a família.

Como já mencionado, a escola busca atender à criança com amor e de forma adequada considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família. Para isso, todo o trabalho é pensado na e para a criança, onde a metodologia e planejamento são voltados para uma experiência significativa. São realizados projetos, baseados na construção das aprendizagens, obedecendo à faixa de desenvolvimento da criança, bem como atividades com temas previstos no Calendário Escolar, mas, principalmente, com temas levantados a partir do diagnóstico realizado, onde as crianças são protagonistas de suas aprendizagens, que relatam ou demonstram interesse.

A escola favorece um ambiente acolhedor, onde as crianças se desenvolvam entre seus pares, sem distinção, em que as diferenças nos fazem únicos e o respeito, desde a mais tenra idade, desenvolvido como valor obrigatório para todos.

## **Relação teoria e prática**

Teoria e prática são íntimas, uma vez que a teoria guia, orienta a ação a partir da análise sobre a prática. A prática é a exigência da reflexão crítica, pois assim, brotam as ideias, ação criativa e a transformação da realidade.

A Escola Infantil Cícero Pereira entende que as diferentes concepções de aprendizagens não somente se resumem a estudos sobre teóricos e pensadores, mas, é necessário buscar compreender a prática educativa de forma a refletir, para que se possa agir e, assim transforma-la.

Juntas, teoria e prática nos mostram possibilidades para a busca de novas práticas de ensino que favoreçam a aprendizagens das crianças.

Na pedagogia da práxis não há ruptura relacional, mas apenas outra forma de agir sobre o educando. A possibilidade de o educador se transformar nesse processo relacional surge da condição de ser investigador da sua própria prática. Como pesquisador de sua prática, tanto educador quanto o educando, ao flexionar sua consciência, tem condições de observar e perceber os sentidos e as intensões presentes no senso comum em decorrência disso, há possibilidade de transformá-los (BENINCÁ, 2011, p. 50).

O educador que estuda se beneficia das contribuições teóricas, da compreensão de aprendizagem, e assim, pode verificar, dentre muitas, a melhor forma de trabalhar. Quando em prática, consegue perceber e vencer as dificuldades, com perspectiva de novas possibilidades. É importante a reflexão sobre as práticas educativas, assim como as relações entre todos os que envolvem a práxis no processo de construção de conhecimento, para contribuir de forma positiva na vida e formação de novos sujeitos.

Toda a equipe pedagógica da escola estuda sobre o universo que envolve o desenvolvimento e aprendizagem da criança, de forma individual e coletiva, favorecidos nos momentos de formações, coordenações e partilhas entre os pares. Envolto de conhecimento, os professores levam a teoria a sala de referência, onde as crianças, protagonistas que são de sua aprendizagem, complementam com a prática diária, favorecendo a reflexão sobre a teoria e a prática educativa.

## Metodologias de Ensino

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais, indissociáveis, diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões.

Como integrantes de grupos socioculturais diferentes, as crianças vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias e representações sobre os mais variados temas, construindo um conjunto de conhecimentos. Seus desejos e emoções atribuem lógicas próprias às primeiras significações para a realização de ações cada vez mais intencionais, em constante envolvimento com o grupo com que compartilham novos aprendizados ao lado de diversas conquistas.

Gradativamente, adquirem consciência do mundo de diferentes maneiras em cada etapa do seu desenvolvimento. As transformações ocorrem em seus pensamentos simultaneamente ao desenvolvimento da linguagem e de suas capacidades de expressão. À medida que crescem se deparam com fatos, perguntam e arriscam respostas, que provocam mudanças fundamentais quanto ao aprendizado.

Todas as ações previstas fazem parte de um plano, compondo a estrutura de um projeto lúdico, mas, dinamicamente, aberto a permanente reconstrução. Não separa a ideia do brincar com a ideia do aprender, assim as crianças podem construir conhecimentos práticos, relacionados à sua capacidade de perceber a existência de seres, formas, cores, sons, odores, de movimentar-se nos espaços e de manipular os objetos.

A Escola aborda a prática metodológica sócio interacionista, tendo como meta principal a formação da cidadania, ou seja, entre o sujeito e a sociedade onde está inserido. Sendo assim, o professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias significativas que levem a criança a tornar-se independente, preparando-a para um espaço de diálogo, interação e cidadania, bem como construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta, assim como o rompimento de qualquer relação de dominação.

A prática metodológica do atendimento durante o desenvolvimento das atividades com as crianças irá observar questões fundamentais e específicas relacionadas à fase que se destina, onde as crianças passam, gradativamente, do estágio operatório concreto para o pensamento formal. Os professores propiciarão questões, situações e atividades onde os agentes do processo ensino e aprendizagem possam dialogar, duvidar, discutir, questionar, compartilhar informações, reservando espaço para as transformações, diferenças, erros, contradições, colaboração mútua, e, criatividade.

A curiosidade e a investigação são os propulsores da aprendizagem na infância. Ao se envolver em experiências, investigação e pesquisa, as crianças têm a oportunidade de aprender a partir das suas múltiplas linguagens e pelas hipóteses e ideias construídas no grupo. O espírito investigativo da criança precisa ser provocado. O desejo de perguntar, conhecer e criar deve ser instigado para que ela deseje conhecer e se encante com as descobertas de seu percurso de pesquisa. Assim, a Escola Infantil Cícero Pereira instiga, valoriza a curiosidade e os questionamentos, orienta a busca de informações, promove conversa e formulação de hipóteses, acompanha a resolução de problemas e valoriza a construção de estratégias, a avaliação e os saberes, em forma de projetos investigativos.

Dentro do método de desenvolvimento com as crianças, na perspectiva da pedagogia histórica-crítica, o professor e a criança são vistos como agentes sociais que se diferem no ponto de partida do processo educativo. Não havendo centralidade no professor, mas assegurando a clareza de ambos os papéis, incluindo aí, o da escola, com objetivos específicos no sentido de garantir às crianças a assimilação dos conhecimentos, como protagonistas de suas aprendizagens.

Os professores possuem autonomia para desenvolverem metodologias, conforme as

demandas e as especificidades apresentadas pela turma, observando a criança como um ser individual, estimulando-lhe a reflexão para seu desenvolvimento, vivenciando suas próprias experiências e dando-lhe autonomia para crescer como pessoa.

### **Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.**

A Escola Infantil Cícero Pereira atende, de acordo com o Plano de Trabalho e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, crianças de 02 (dois) a 03 (três) anos de idade, com 10 (dez) horas diárias e 800 (oitocentas) anuais, em regime integral, perfazendo o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos.

São, atualmente, duzentas (200) crianças, onde oitenta e oito (88) são de dois anos e cento e doze (112) na idade de três, que compõem nove (9) turmas: sendo quatro (4) de Maternal I e cinco (5) de Maternal II (conforme legislação vigente), todas nominadas por cores.

O ingresso na educação infantil se dará conforme a faixa etária, onde a escola oferece igualdade de condições e acesso, permanência e atendimento educacional a todas às crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Uma proposta educativa precisa considerar que a evolução da criança em seus primeiros anos de vida é muito rápida, quer sob o ponto de vista físico, quer em seus aspectos cognitivo e emocional. Cada criança pode e deve ser vista como parâmetro de seu próprio desenvolvimento.

O início de escolarização geralmente não é fácil para os envolvidos, pois cada um apresenta um ritmo, com características psíquicas e emocionais que podem comprometer a adaptação.

A adaptação à creche é um processo gradual em que cada criança precisa de um período de tempo diferente para se adaptar, sendo importante respeitar o ritmo da própria criança e não impor um período pré-determinado para a adaptação. O período de adaptação pode ser mais longo para bebês recebendo cuidados alternativos de má qualidade ou vindo de famílias com problemas. Além disso, faltas frequentes ou irregularidades nos horários de entrada e saída dificultam a adaptação, que pode se estender por mais tempo. (Rapoport; Piccinini, 2001, p.93).

O processo de acolhimento exige um olhar atento e profundo, além de sensível que necessita de paciência e cuidados, por envolver um momento de transição entre o meio familiar e a escola, e o desafio de amadurecimento do novo para todos, crianças, familiares e educadores. Dessa forma, as crianças são acolhidas com afeto e respeito. Os educadores proporcionam um ambiente acolhedor, mas com estímulos a fim de facilitar o processo de aproximação e interação com a criança, para que se sinta segura e confiante a equipe e o ambiente escolar.

No decorrer da jornada diária das crianças, durante o ano, são desenvolvidas atividades que abrangem os eixos norteadores: as interações e as brincadeiras; estes também baseados no Currículo em Movimento de Educação Básica de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

As atividades se subdividem ainda, em eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEDF: Educação para diversidade em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, todas são desenvolvidas de maneiras lúdicas e recreativas, com ampla utilização de materiais concretos e ricos em estímulos, dadas livremente e dirigidas, atendendo às necessidades e interesses da criança, e, possibilitando o desenvolvimento gradativo da capacidade infantil e da aquisição de sua potencialidade.

### 13. Apresentação dos Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

A Secretaria de Educação do Distrito Federal implementa projetos com temáticas a serem trabalhadas nas instituições educacionais de seu alcance. Dessa forma, devido à parceria firmada, Escola Infantil Cícero Pereira desenvolve os seguintes projetos:

- ✚ XII Plenarinha;
- ✚ Alimentação na Educação Infantil; mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- ✚ Valorização da vida / Cultura de paz;
- ✚ Brincar como direito dos bebês e das crianças;
- ✚ Transição escolar.

Desde o ano de 2013 a escola aborda os temas das Plenarinhas, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam tanto na escola quanto na sociedade.

O projeto Alimentação na Educação Infantil; mais que cuidar, educar, brincar e interagir teve início no ano de 2017, para fomentar um olhar sensível as questões que envolvem a alimentação saudável, que atende as recomendações higiênicos sanitárias. Ao tratar dos diversos aspectos

A proposta sobre o tema valorização da vida também não é atual, devido a sua importância. A escola é um espaço privilegiado de diversidade da constituição humana, onde se compreende que as relações vivenciadas demandam novas reflexões, visando às formas de trabalhar, preventivamente, na rotina escolar, ações que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, famílias e profissionais da educação.



O brincar é indissociável a criança, fundamentado como direito adquirido. Todos os dias são dias de brincadeiras, sendo a maneira das crianças interagirem com o outro, com objetos e com os ambientes. A brincadeira é importante para o desenvolvimento físico, a saúde, as atitudes sociais, as relações cognitivas e emocionais, possibilita a convivência e o bem-estar das crianças, além de desenvolver em cada uma a confiança em si mesma. Dessa forma, educar e cuidar é reconhecer que a escola é um espaço que promove pela brincadeira a integralidade da criança.

A transição se faz presente na Escola quando a criança vem à primeira vez a escola, ao sair de uma escola para

outra ou mesmo no interior da própria instituição, de um ano para o outro. A passagem do conhecido para o desconhecido pode trazer diversos sentimentos, sejam eles positivos ou não. Cientes disso, a equipe com olhar atento e sensível, afetuosa e compreensiva ao momento de transição, proporciona um ambiente onde as crianças sintam-se protegidas, seguras e estimuladas.

## 14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

A Escola Infantil Cícero Pereira acredita em um contexto vivo, recheado de experiências e possibilidades. Diante da realidade da escola, certos da fase de desenvolvimento e aprendizagem da faixa etária atendida, elaboraram-se coletivamente os seguintes projetos:

- ✚ Eu sou assim e você como é?
- ✚ Dó, Ré, Me faz comer;
- ✚ Uma jornada encantada de autodescobertas;
- ✚ Pequenos investidores;
- ✚ Brincando e encantando;
- ✚ Do casulo a borboleta.

A escola tem um papel fundamental na construção da identidade de cada criança por favorecer novas interações, ampliando o conhecimento, o reconhecimento de si e dos outros. O reconhecimento das diversidades, como também as lutas de combate às indiferenças, nos obrigam a pensar formas de ver e fazer no mundo. Por meio do projeto “Eu sou assim e você como é” a escola proporcionará a valorização e o respeito às diferenças e especificidades de cada um, enriquecendo o nosso cotidiano escolar.

O projeto "Dó, Ré, Me faz comer", visa alcançar pais e crianças, promovendo conhecimento de forma lúdica, sobre saúde e estilos de uma alimentação saudável. O fato da alimentação saudável está diretamente ligada à saúde geral e qualidade de vida, medidas e prevenção em escolas contribuem para estabelecer hábitos saudáveis e a escola como instituição, tem grande influência na vida das crianças.

Em “Uma jornada encantada de autodescobertas” as crianças do Maternal I e vivenciarão uma jornada emocionante de autoconhecimento, explorando seus sentimentos, valores e construindo sua identidade de forma lúdica e significativa. Mediante atividades criativas, interativas e envolventes, desenvolverão habilidades importantes para a vida, como a autoconfiança, a comunicação, a empatia e a capacidade de lidar com as emoções.

Falar de dinheiro é um fator importante para a educação na infância, seja qual for é o único investimento garantido, nesse contexto destaca-se a necessidade de trabalhar o projeto “Pequenos Investidores” com as crianças de acordo com sua faixa etária. A educação financeira é muito mais do que ensinar a criança a lidar com o dinheiro, a maioria está ligada no que se aprende por meio do dinheiro: resolver problemas, fazer escolhas, capacidade de se ter planejamento, princípio da ética. Sendo, portanto, algo sério e necessário para todas as idades.

O projeto “Brincando e encantando” promove o ato de brincar como a marca fundamental para vivenciar a infância, pois nessa etapa da vida humana é importante que as crianças tenham a oportunidade de vivenciar brincadeiras, faz-de-conta e situações lúdicas. Quando as crianças não as vivenciam, existiram lacunas no desenvolvimento humano. A brincadeira é a ponte que possibilita às crianças a ligação do real com o imaginário, ampliando e aproximando o seu contato com o ambiente.

É essencial que demonstremos sensibilidade ao auxiliar nossas crianças a enfrentarem tanto as pequenas transições internas quanto as que envolvem novos cenários educacionais. Frente à demanda por medidas construtivas para abordar a transição por diferentes unidades escolares, o projeto “Do casulo a borboleta” se dedica à proposição de estratégias específicas para esse momento da jornada pedagógica das crianças que serão acolhidas em nossa unidade e também para as que serão encaminhadas a outros contextos de aprendizagem.

Os projetos foram pensados, elaborados por meio das observações diárias com as crianças, e depois enviados as famílias, em formato de fôlder, para análise. Posterior, foram organizados e estruturados. Todos estão em sua estrutura completa de desenvolvimento nos apêndices.

## Articulação com os objetivos e as metas do Projeto Político Pedagógico

Todos os projetos, citados no item anterior, foram articulados mediante a realidade da escola, subsidiados pelos objetivos e metas do Projeto Político Pedagógico, planejados para execução durante todo o ano de 2024.

A Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois trata-se de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral. (Currículo em Movimento, 2018, p. 20).

Cada projeto está descrito, de forma completa, nos apêndices.

## Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos da Escola Infantil Cícero Pereira, são elaborados a luz do Currículo em Movimento, contemplando tanto os eixos integradores (brincar e interagir) quanto os campos de experiências.

Assim com o Currículo em Movimento, a escola é sabedora de que as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas, são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro.

## Articulação com o Plano de Ensino Individualizado

A Escola Infantil Cícero Pereira promove o respeito e a valorização da diversidade. Os projetos são propostos a todas as crianças, de acordo com a faixa etária, articulados conforme o planejamento e necessidades da turma e das crianças que precisam de adequações, propondo a prática ao contexto vivenciado.

Em todos os projetos as atividades são adaptáveis e adequadas às crianças. As professoras, por meio do olhar sensível e observação diária, elaboram um plano de ensino para as crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, respeitando a individualidade, habilidades e potencialidades, articulado com

as famílias e especialistas ou equipe multidisciplinar, que atendem as crianças, a fim de reunir informações, compreende-las e proporcionar o desenvolvimento integral.





## **15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.**

A Escola Infantil Cícero Pereira não tem parceria prevista com outras instituições para o ano corrente.

## **16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

### **Avaliação para as Aprendizagens**

A legislação, no tocante à Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, ela possibilita ao educador definir critérios para planejar suas atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

A avaliação deve ser entendida como uma importante ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir erros.

Com base nestas premissas, a Escola Infantil Cícero Pereira define seu sistema de avaliação educacional e fundamenta suas diretrizes avaliativas em princípios norteadores: políticos, éticos, estéticos, epistemológicos e didático-pedagógico. A construção do conhecimento da criança, ou seja, a formação de hábitos e atitudes e o desenvolvimento de competências são acompanhados pelo educador em uma avaliação formativa, centrada no crescimento individual do educando, suas necessidades e potencialidades de forma processual, contínua e cumulativa.

O educador inicia o ato de avaliar pela investigação diagnóstica, ou seja, levantando informações acerca dos conhecimentos prévios das crianças para subsidiar suas ações pedagógicas. Neste momento já está praticando também uma dimensão importante da avaliação, a participativa, que por meio da intercomunicação com seus educandos estabelece novas situações de aprendizagem.

Considerando que a construção do conhecimento da criança não se dá de forma dividida ou isolada no tempo e no espaço, ou seja, não acontece em momentos estanques, o ato de avaliar ocorre naturalmente, no dia a dia. O educador, por meio da observação, acompanha todo o processo de seus educandos, suas atividades, suas produções, mudanças de procedimentos e comportamentos, situações relevantes, experiências vivenciadas, seus avanços, suas dificuldades, individualmente e em grupo, com uma postura investigativa de responsabilidade.

As Reuniões de Pais e Mestres, também são bimestrais, onde os educadores conversam com a família sobre o desenvolvimento da criança e, no final dos semestres elabora-se o Relatório Individual da Criança (RDIC), por meio das observações diárias, onde o educador descreve as conquistas e/ou dificuldades apresentadas nesse período. Dessa forma, família e escola juntas promovem o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos.

O processo avaliativo é um caminho de mão dupla, ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de planejamento e de



objetivos, contribuindo para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

## **Avaliação Institucional**

A avaliação institucional visa o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional. É um instrumento poderoso no processo de reconstrução e transformação da escola. É um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

Art. 52. A avaliação institucional interna deve ser prevista no projeto político-pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola. (Resolução nº4/2010- CNE)

Na Escola Infantil Cícero Pereira, a avaliação institucional é realizada de três formas: diagnóstica, com metodologia que visa a identificar a situação atual em que se pretende intervir e que se quer transformar; formativa, com metodologia que visa a analisar todo o processo, permitindo intervenções que possam melhorar o desempenho e; somativa, com metodologia que visa avaliar o alcance dos objetivos ao final de um processo.

Essa avaliação tem como objetivo analisar o desempenho global da escola, considerando todos os fatores envolvidos em face da missão da instituição no contexto social, econômico, político e cultural em que se encontra.

As ações metodológicas da avaliação institucional baseiam-se nos critérios de visão e totalidade (envolvendo serviços, desempenhos e inter-relações), participação coletiva (envolvendo crianças, pais e/ou responsáveis, funcionários, professores e especialistas), planejamento e acompanhamento, que assegurará a continuidade do processo, mantendo o caráter analítico e construtivo da avaliação.

Acreditamos que o sucesso da avaliação institucional depende muito do verdadeiro comprometimento de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. É preciso usar estratégias para sensibilizar a todos, da importância da avaliação e da participação deles para a melhoria da escola, tais como: expor trabalhos das crianças e professores, manter contatos diários com pais e responsáveis; considerar sugestões, dando respostas a elas; divulgar e discutir o Projeto Político Pedagógico da escola com todos os envolvidos no processo.

Os instrumentos e meios utilizados na coleta de informações recebem especial atenção. As informações são alcançadas por meio de formulários Google Forms, entrevistas, questionários, reuniões, conversas (presenciais ou ligações) observações, ocasiões específicas de encontros (comemorações/festas/dia letivo temático/ Plenarinha) e recuperação de documentação. Seus conteúdos abrangem desde questões sobre avaliação das condições físicas e ambientais, até questões organizacionais da escola, relacionamento interpessoal e nível de satisfação.

Deve ser ressaltado que os resultados da avaliação não podem ser reduzidos apenas a tabelas, cifras ou percentuais. Precisa-se de um esforço interpretativo capaz de dar significado à infinidade de informações que a escola produz. A avaliação precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la criando novas perspectivas. Os esforços de todos nesse processo precisam ser revertidos em melhoria real na qualidade da educação infantil oferecida para todas as crianças.

Após a coleta de dados inicia-se a fase de apuração, organização e discussão dos resultados, gerando relatórios técnicos e pedagógicos para transformar a realidade; diagnósticos e intervenções nos processos; indicação de estratégias para alcance de melhor desempenho profissional; análise diagnóstica das mudanças ocorridas com a implementação do programa e identificação da relação causal decorrente do impacto produzido sobre os beneficiários diretos da intervenção.

## **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Na perspectiva formativa, todos avaliam e são avaliados! Todo processo de avaliação demanda maturidade, empenho, muita reflexão e disposição para buscar novas soluções. Muita coisa pode ser aprendida com esse exercício. Aqui estão algumas estratégias que utilizamos:

- ✚ Observação sistemática: Os educadores observam as crianças de forma atenta e sistemática durante as atividades de aprendizado. Isso inclui observar suas interações sociais, comportamentos, habilidades cognitivas e emocionais.

- ✚ Registro de observações: Manter registros detalhados das observações feitas sobre o desenvolvimento e o progresso das crianças.

- ✚ Entrevistas e conversas com as crianças: Conversas regulares com as crianças para entender suas percepções sobre seu próprio aprendizado, interesses, desafios e objetivos;

- ✚ Observação colaborativa: Promover a colaboração entre educadores, pais e outros profissionais envolvidos no cuidado e na educação da criança.

- ✚ Avaliações baseadas em brincadeiras e atividades: Integrar a avaliação formativa de forma natural nas atividades do dia a dia, por meio de brincadeiras e projetos de interesse das crianças. Isso ajuda a tornar o processo de avaliação mais envolvente e significativo para elas.

- ✚ Estabelecimento de metas de aprendizado: Juntamente com as crianças, definir metas de aprendizado específicas e alcançáveis.

- ✚ Flexibilidade e adaptação: Ser flexível e adaptar as estratégias de avaliação conforme necessário para atender às necessidades individuais das crianças. Reconhecer que cada criança é única e pode exigir abordagens diferentes de avaliação.

- ✚ Comunicação contínua com os pais: Manter os pais informados sobre o progresso de seus filhos por meio de mensagens via whatsapp, relatórios semestrais, reuniões individuais e oportunidades para compartilhar observações e reflexões.

A escola que empreende processos avaliativos comprometidos agrega à aprendizagem a formação democrática e cidadã, imprescindível para se promover mudanças no espaço escolar.

## **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Seu objetivo é promover o bem-estar e a eficácia de toda a comunidade escolar, a fim de melhorar o aprendizado das crianças por meio do desenvolvimento, da revisão e da avaliação dos programas de melhoria escolares.

Na Escola Infantil Cícero Pereira, o Conselho de Classe é realizado em cada semestre organizado em três momentos: Pré-conselho (diagnóstico): levantamento de dados do processo de ensino e disponibilização a equipe para análise comparativa do desempenho das crianças, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade. Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem das

crianças. Pós-conselho: momento em que as ações previstas no Conselho de Classe são efetivadas.

Para garantir a sua realização e eficiência, a escola prioriza o Conselho como um grupo de apoio mútuo com o objetivo de fazer todos avançarem, dos funcionários às crianças, passando pelos professores, coordenadores e direção.

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e sua dinâmica, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável a maior aproximação entre professores, alunos e pais. (LIBÂNEO, 2006, p. 328).

A participação de pais, alunos e funcionários nos Conselhos de Classe é necessária, pois todos assumem sua parcela de responsabilidade na efetivação do Projeto Político Pedagógico, assegurando, dessa forma, um dos mecanismos de gestão democrática da escola.



## 17. Papéis e Atuação

### Profissional de Apoio Escolar: Monitor

A função de monitor, em nossa escola, é exercida por profissional com formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de 44h semanais.

Em cada turma do Maternal I, temos dois monitores e nas de Maternal II um, conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil. Seguem algumas das atribuições do monitor são:

- + Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição;
- + Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico;
- + Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF;
- + Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos de refeições e em eventuais passeios;
- + Observar as condições em que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora da instituição;
- + Realizar procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, vestir e calçar, asseio capilar, entre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia;
- + Executar demais serviços correlatos à sua função.

O monitor auxilia o professor e participa de todas as atividades com as crianças. Dessa forma, uma vez por semana, por 40 minutos, participa do momento de estudo e partilha com a coordenação e direção pedagógica, favorecendo tanto a formação continuada quando a interação com o grupo.

### Coordenação Pedagógica

A coordenação Pedagógica é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. É preciso promover uma ação educativa devidamente planejada e efetiva. Dessa forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como autoavaliação da escola. O desempenho de um trabalho coletivo de qualidade requer que cada unidade educativa o uso coerente e produtivo desses momentos.

### Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Na Educação infantil entende-se que a organização dos ambientes, Educação e cuidado são indissociáveis nesse estágio. Assim, o coordenador orienta os professores a respeitar as formas de conviver e aprender com as crianças pequenas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996) estabelece que as atribuições do coordenador de escola devam estar ligadas a uma atuação autônoma antes de mais nada, de forma que possa orientar o trabalho pedagógico em equipe. A função do coordenador, nesse caso, é buscar adequar as rotinas das escolas às disposições legais, de modo a articular, transitar e facilitar a interação, que são suas funções.

Conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil a coordenadora da instituição segue as seguintes atribuições:

✚ Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira.

✚ Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica.

✚ Participar do Conselho de Classe.

✚ Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil na Unidade Escolar.

✚ Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas. 44 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil

✚ Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, reflexões, planejamentos, discussões e avaliação das práticas pedagógicas.

✚ Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.

✚ Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeos, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.

✚ Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição.

✚ Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças - RDIC.

✚ Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros.

✚ Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

✚ Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil.

✚ Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento.

✚ Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação.

✚ Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

✚ Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento.

Diante disso, o coordenador pedagógico tem um papel essencial, que se inicia com um olhar diagnóstico para o seu grupo de professores e segue com o entendimento do tipo de formação de que eles vão precisar para fazer um bom trabalho, e garantir que o ensino e aprendizagem aconteçam de forma efetiva e afetiva.

## **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Na coordenação pedagógica as práticas pedagógicas são articuladas e harmonizadas, a fim de proporcionar a integração entre a teoria e a prática no ambiente escolar. Também

estabelece uma ponte mediadora ente os professores, as crianças e o projeto político pedagógico da escola, o que facilita o processo educativo e proporciona a aprendizagem significativa.

A equipe pedagógica inicia o ano letivo com a Semana Pedagógica, dias onde são acolhidos os novos colaboradores, revistas às metas do Projeto Político Pedagógico do ano anterior e planejadas e reforçadas as que não foram alcançadas com sucesso. Também momentos de conversas e sugestões de melhorias do trabalho e muito estudo coletivo e individual.

A coordenação pedagógica ocorre de acordo com o estabelecido na legislação vigente. As professoras e Coordenadora Pedagógica se reúnem todos os dias, no horário de 15h às 16h, totalizando cinco horas semanais. As monitoras no horário de 9h às 10h, sendo um grupo na terça e outro na quinta-feira.

Como as coordenações são diárias, nelas são abordadas além das ações a serem realizadas como: organização das turmas, formalização dos horários (rotina), moderação das reuniões de pais, elaboração de planejamentos e projetos, ocorrem também estudos e debates sobre situações vivenciadas, tanto no âmbito pedagógico como no profissional e pessoal, e os que são propostos pela direção e coordenação pedagógica ou mesmo pelos professores e monitores.

A equipe pedagógica conta com apoio da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que orienta e promove formação continuada. Também conta com as gestoras que acompanham, fiscalizam e orientam tanto o pedagógico quanto o financeiro.

## **Valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A formação pedagógica e contínua de professores visa contribuir para a eficácia do sistema educativo, procurando melhorar a competência profissional dos docentes nos vários domínios da sua atividade, além de incentivá-los a participarem ativamente da inovação e qualidade da educação.

O desenvolvimento profissional docente é um processo individual e coletivo que se consolida nas diversas experiências e aprendizagens que envolvem o ato de ensinar, portanto, precisa haver na formação de professores, estratégias que mobilizem a reflexão, ou seja, estratégias que motivem o professor a mobilizar, a refletir na e sobre sua atividade docente.

A formação de professores visa proporcionar a aquisição ou a ampliação de competências profissionais nas diferentes etapas de formação, num sentido de continuidade e de ligação entre o currículo da formação inicial e continuada. A formação continuada é, portanto, um processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional.

A Escola Infantil Cícero Pereira promove a organização, higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas, além de oferecer os recursos materiais e didáticos para que o planejamento seja desenvolvido.

As coordenações favorecem momentos para reflexão e escuta da equipe quanto aos temas do cotidiano escolar e às dificuldades pedagógicas vivenciadas, com isso, provoca a reflexão da ação, tanto do professor quanto do monitor, a fim de oferecer suporte na prática educativa e emocional. Aqui, incluem-se os estudos, discussões e planejamento para elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico. Cabe ressaltar que são realizados três encontros anuais para esta típica formação, promovidos pela SEDF, todos mencionados no Calendário Escolar.

A Instituição incentiva e apoia os professores a participarem de cursos, sejam eles promovidos pela Secretaria de Educação ou por outras Instituições, faz também a divulgação de palestras, Webinar e live sobre Educação Infantil e de cunho emocional, além de realizar trocas de experiências e saberes entre todos da equipe. Comumente, promove o profissional, habilitado, como forma de estímulo e valorização, quando há oportunidade.

A escola acredita que uma educação com qualidade é o caminho para o futuro, onde a formação pedagógica do professor é essencial para o desenvolvimento social.



## 18. Estratégias Específicas

### Desenvolvimento da Cultura de Paz

A violência merece atenção especial quando atinge o espaço escolar, já que este é um local de formação social dos alunos, bem como de fortalecimento da identidade e de construção de cidadania. Ao experienciar a violência na escola, crianças e adolescentes são influenciados a perpetuar a concepção do poder, prestígio, autoafirmação e valorização vinculados ao desrespeito, à ausência de limites, ao uso de drogas, à agressão do mais forte contra o mais fraco ou de um gênero para com outro, entre outras (DIGIÁCOMO, 2015).

Os princípios da Educação para os Direitos Humanos e os princípios da Educação para a Cultura de Paz são afirmados aqui como fundamentos para a formação de um sujeito que participa da vida social a partir do diálogo, do respeito e que seja capaz de manter relações democráticas e sustentáveis no enfrentamento de questões sociais no contexto escolar. Com esses marcos reguladores da convivência escolar, a metodologia da mediação de conflitos possibilita aprendizagens e transformações em nível pessoal, interpessoal e coletivo na realidade da comunidade escolar bem como contribui para uma práxis pedagógica dialógica, fundamentais para a construção de uma Cultura de Paz.

Diariamente aparecem nos jornais as mais variadas formas de violência, sejam psíquicas ou físicas. Dessa forma, a escola considera a necessidade de reflexão sobre as causas de violências, bem como a de promover junto à comunidade escolar uma proposta em que todos os envolvidos possam conviver de forma harmoniosa, visando a Cultura de Paz.

### Qualificação da transição escolar

Na Educação Infantil a transição pode ocorrer em qualquer período, assim é necessário atenção ao acolhimento com estratégias pedagógicas considerando as especificidades e necessidades de cada criança.

A Escola Infantil Cícero Pereira em sua rotina organizacional e atividades pedagógicas inicia o processo de transição desde o momento da matrícula, pois para a maioria das crianças essa é a primeira escola.

É necessária sensibilidade para acolher e olhar sensível para compreender as diversas formas de transição que ocorrem na Educação Infantil como: afastamento por atestado médico e períodos de férias, dentre outras, pois a retomada envolve vários aspectos, principalmente o emocional.

Assim, a escola promove momentos para que a transição ocorra de forma afetiva e positiva ao:

- ✚ Possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a Instituição, por meio de agendamento;
- ✚ Envolver as famílias no processo de transição, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas;
- ✚ A equipe estuda e debate a teoria e a prática, a fim de perceber as convergências entre as fases e etapas da criança;
- ✚ Utilizar a rotina e atividades específicas de acolhimento;
- ✚ Realizar, ao final do ano, reunião com as famílias do Maternal I para explicar a nova fase do ano seguinte;
- ✚ Promover reunião entre as famílias do Maternal II com a direção da escola sequencial, a fim de favorecer o primeiro contato e conhecimento sobre as propostas futuras, devido à transição de uma escola parceira para pública.

Com tranquilidade e contínua observação, as transições ocorrem dentro do ambiente da escola ao respeitar a criança e atender as suas especificidades, por meio das práticas educativas.



## 19. Processo de Implementação do Projeto Político Pedagógico

A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva, e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma; que levam à criança ao conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais, físicas e emocionais vão amadurecendo.

O plano de ação é essencial para a gestão da Instituição, possibilitando meios, materiais, oportunidades e condições para que a equipe, juntamente com a comunidade escolar possa desenvolver um trabalho com qualidade e eficiência.

Os quadros abaixo descrevem os objetivos, metas, ações, avaliações, responsáveis e cronograma das Gestões: administrativa e pedagógica, resultados educacionais, participativa, pessoal e financeira.

### GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão pedagógica da Escola Infantil Cícero Pereira é exercida por Diretoria e Coordenação Pedagógica na condição de contratados. Trabalha com ações interligadas para atingir o objetivo que é o de assegurar à criança o seu pleno desenvolvimento em um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, pois, nos seus primeiros anos de vida constrói-se a base de sua personalidade.

É responsável pelo planejamento pedagógico de toda a escola. Assume uma postura democrática que visa à participação da comunidade escolar para a melhoria da escola, possibilita o trabalho dentro da realidade da criança, demonstrando a preocupação em se firmar os objetivos e práticas que a constitui em um espaço de construção da cidadania.

A diretora pedagógica da escola realiza diariamente, em suas ações, as atribuições relacionadas à sua função, conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Parceiras que Ofertam Educação Infantil, dentre elas:

- ✚ Agir com responsabilidade, tomando decisões com base em princípios éticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, fundamentados nos princípios da gestão democrática;
- ✚ Acompanhar a implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Parceiras que Ofertam Educação Infantil, dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil / SEEDF e demais documentos norteadores da parceria;
- ✚ Propor e articular ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a Instituição Educacional Parceira esteja inserida, incorporando as demandas e anseios da comunidade local à organização curricular;
- ✚ Articular ações para proporcionar condições adequadas para o cumprimento das coordenações pedagógicas e do planejamento didático pedagógico dos professores;
- ✚ Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam as principais beneficiadas das ações e das tomadas de decisões;
- ✚ Conhecer, cumprir e divulgar aos princípios básicos instituídos no artigo 37, caput, da Constituição da República: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A gestão pedagógica da instituição está atenta às práticas do corpo docente, bem como às aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

## **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

A gestão de resultados educacionais abrange os processos e práticas para melhoria de desempenho da escola.

Por meio das estratégias avaliativas, escuta atenta e observação diária, ocorre a monitoria do desempenho de ensino dos professores e aprendizagem das crianças, visando garantir que a educação oferecida esteja oferecendo os resultados desejados de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

A gestão de pessoas aborda planejar, promover e orientar ações que visem à qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos.

Na Escola Infantil Cícero Pereira a gestão de pessoas é democrática, participativa e colaborativa. Estimula a participação ativa de todos ao criar espaços e momentos de diálogo para expressão de ideias e opiniões.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

A gestão financeira busca oferecer gratuitamente Educação Infantil, em parceria com a SEEDF, a criança de 02 (dois) e 03 (três) anos de idade, assim como as gestões anteriores, visa educação de qualidade, objetivando desenvolvimento integral da criança.

Atende as orientações da SEEDF no que concerne aos aspectos pedagógicos, físico e financeiro ao utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

A gestão administrativa da Escola Infantil Cícero Pereira é desenvolvida pelos membros da Diretoria do Grupo da Fraternidade Cícero Pereira, na condição de voluntários.

A Presidente Patrícia Andreazzi é a responsável pela ação administrativa e o desenvolvimento de todas as atividades da Associação, a qual compete:

- + Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regulamento Geral, e Atos que normatizam o funcionamento da Associação;
- + Propor à Assembleia Geral reforma ou modificação no Estatuto, ouvido as demais Diretorias;
- + Solicitar à Assembleia Geral autorização, no caso de aquisição, alienação ou estabelecimento de gravames ou assunto congênere envolvendo bens móveis e imóveis;
- + Apresentar, anualmente, à Assembleia Geral, o Relatório da Administração;
- + Apresentar a cada trimestre, os Pareceres exarados pelo Conselho Fiscal nos Balancetes mensais relativos aos meses constitutivos do trimestre relativos aos trabalhos da Presidência;
- + Elaborar e apresentar o orçamento da receita e da despesa da Associação para cada exercício financeiro;
- + Firmar, em nome da Associação contratos, distratos e outros documentos de responsabilidade da Presidência, seguidas as normas complementares dispostas no Regulamento Geral;
- + Elaborar diretrizes, organizar, dirigir, fiscalizar, controlar e coordenar todas as atividades, na qualidade de gestora da parceria, de termos, contratos de gestão, termo de execução, termo de colaboração ou fomento celebrado com Órgãos Governamentais do Distrito

Federal e/ou da União e esta Associação, objetivando o atendimento a crianças em regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, em período integral e em caráter ininterrupto, a crianças beneficiadas a bolsas de estudo;

- ✚ Apresentar prestação de contas dos recursos recebidos das Parcerias, Termo de Colaboração ou Fomento, observadas as regras previstas na legislação vigente, além de prazos e normas de elaboração constante do instrumento de parceria e do Plano de Trabalho;

- ✚ Fixar, previamente, a data, hora e local das reuniões de que trata o Art. 36 e seu Parágrafo único;

- ✚ Fixar, previamente, a data, hora e local da Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, nos termos do que dispõe os Art. 11, inciso VII, VIII e IX, dos Art. 18 a 24;

- ✚ Conceder, por solicitação e a seu critério, anistia aos sócios devedores de mensalidades, ouvido o Conselho Fiscal;

- ✚ Deliberar sobre admissão, pedidos de demissão, afastamento e expulsão de sócios, ouvida a Assembleia Geral, na forma do Regulamento Geral, se for o caso;

- ✚ Desempenhar outras tarefas e atividades especificadas no Regulamento Geral.



## 20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político Pedagógico.

### Avaliação Coletiva

Este Projeto Político Pedagógico será avaliado no decorrer do ano por meio de encontros pedagógicos, ao término de cada bimestre, ou sempre que se fizer necessário, com discussões acerca do que se avançou e do que se alcançou com as ideias expostas neste documento. A participação ativa da comunidade ocorrerá em cada reunião prevista no calendário da instituição por meio de debates e sugestões.

### Periodicidade

Durante o ano, a comunidade escolar pode acompanhar a realização das ações planejadas no PPP por meio de mensagens via WhatsApp, agenda escolar da criança, nos murais e eventos como, as exposições.

### Procedimentos / Instrumentos

Ao final de cada semestre letivo, é enviado aos pais e/ou responsável uma Avaliação Institucional, que serve de subsídio para o contínuo crescimento enquanto Escola. A avaliação de cada item é instrumento norteador para reflexão e tomada de decisões.

A pesquisa contém perguntas diretas e de fácil entendimento. É solicitado às famílias que sejam respondidas com muita atenção e consideração. Sugere-se que façam sugestões, pois são muito importantes para o enriquecimento do trabalho. É facultativa a identificação do portador da avaliação.

### Registros

Os registros são realizados por meio de atas, fotos, relatos das famílias e o próprio Projeto Político Pedagógico.



## 21. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020. BRASIL.

**Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, v. 2, 1998.

CAMPOS, M.M; FÜLLGRAF, J; WIGGER, V. **A qualidade da Educação Infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa**. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n.127. P. 87-128, 2006.

**Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF:

Presidência da República. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica.

**Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf)> Acesso em: 30 abril 2020. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.

**Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

**Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 30 abril. 2020.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

**Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 30 abril. 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.

**Caderno Guia do Projeto: O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças**. Brasília, 2021.

**Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília: SEEDF, 2020.

**Caderno IX Plenarilha Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar**. Brasília: SEEDF, 2020/2021.

**Caderno X Plenarilha Criança arteira: faço arte, faço parte.** Brasília: SEEDF, 2022.

**Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

**Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

**Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

**Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

**DIGIÁCOMO**, Murillo José. Violência nas escolas: sugestões para o enfrentamento do problema. Rev. Criança e Adolescente. Paraná, 2015. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/pagina-830.html>. Acesso em: 11 abr. 2024

**Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.

**Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade.** Brasília: SEEDF, 2017.

**Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.

**Guia Projeto Alimentação: Mais do que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir.** Brasília: SEEDF, 2018.

**Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

OLIVEIRA, Z. R. de **Educação infantil: fundamentos e métodos.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

**Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.

**Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.

RAPOPORT; PICCININI, C. **O ingresso e adaptação de bebês e crianças pequenas à creche: alguns aspectos críticos.** Psicologia, Reflexão e Crítica, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/prc/v14n1/5209.pdf>. Acesso em: 13 abril 2023.

BENINCÁ, Elli. **Práxis e investigação pedagógica.** In: MÜHL, Eldon Henrique; SARTORI, Jerônimo; ESQUINSANI, Valcir Antonio (Org.). Diálogo, ação comunicativa e práxis pedagógica. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011.

## **22. Apêndices**

### **Projetos Específicos da Unidade Escolar**

**Apêndice I** - Projeto: “Eu sou assim e você como é?”

**Apêndice II** - Projeto: “Dó, ré, me faz comer”

**Apêndice III** - Projeto: “Uma jornada encantada de autodescobertas”;

**Apêndice IV** - Projeto: “Pequenos investidores”;

**Apêndice V** – Projeto: “Brincando e encantando”

**Apêndice VI** - Projeto: “Do casulo a borboleta”.

### **Papéis e Atuação – Planos de Ação**

**Apêndice VII** – Profissionais de apoio escolar: Monitor

**Apêndice VIII** – Coordenação Pedagógica

### **Estratégias Específicas**

**Apêndice IX** – Redução do abandono e evasão escolar

### **Processo de Implementação do PPP – Planos de Ação**

**Apêndice X** – Gestão Pedagógica

**Apêndice XI** – Gestão de Resultados Educacionais

**Apêndice XII** – Gestão Participativa

**Apêndice XIII** – Gestão de Pessoas

**Apêndice XIV** – Gestão Financeira

**Apêndice XV** – Gestão Administrativa

### **Formulários**

**Apêndice XVI** – Formulário de Avaliação Diagnóstica

**Apêndice XVII** – Formulário de Avaliação Institucional

## Projetos Específicos da Unidade Escolar

### PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Projetos	Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversais do Currículo	Objetivos do PEI	Responsáveis	Cronograma
<b>XII Plenarinha</b>  <b>Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você, como é?</b>	Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível às crianças durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	<p>Promover rodas de conversas com as crianças sobre o cuidado consigo e com o outro.</p> <p>Apresentar histórias, músicas e brincadeiras de autoestima e respeito.</p> <p>Formação com toda equipe pedagógica.</p>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.	Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Toda a equipe pedagógica.	Ano Letivo
<b>Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir</b>  <b>Dó, Ré, Mé, Faz Comer.</b>	Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo, promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável.	Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional, envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e	Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar; participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças.	Toda equipe da escola.	Ano Letivo



		emocionais bem como a sustentabilidade.	desperdício dos alimentos.  Realizar atividades prática de autosservimento, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.				
<b>O brincar como direito dos bebês e das crianças</b>	Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras para todas as crianças.	Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades.  Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.	Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar.  Elaboração de brinquedos com sucata.  Promover brincadeiras em diferentes espaços. Promover brincadeiras de papéis sociais.  Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação para os Direitos Humanos e sustentabilidade.	Assegurar uma educação inclusiva de qualidade.	Equipe pedagógica	Ano letivo

<p><b>Educação Financeira para crianças.</b></p>	<p>Ensinar as crianças com ações sobre o uso consciente do dinheiro.</p>	<p>Apresentar para as crianças, com ações e linguagem própria, que a moeda de “troca” da vida adulta é o dinheiro e que é preciso esforço e trabalho para conseguir essa recompensa.</p>	<p>Rodas de conversas sobre para que serve o dinheiro.</p> <p>Disponibilizar dinheiro fictício para as crianças manusearem.</p> <p>Brincadeira de fazer compras no mercado do Cícero.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar uma educação inclusiva de qualidade.</p>	<p>Toda equipe e comunidade.</p>	<p>Ano letivo</p>
<p><b>Cultura de Paz/ Valorização da vida.</b></p>	<p>Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social.</p>	<p>Criar uma verdadeira corrente de ações positivas que envolvam escola/família.</p> <p>Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com adultos e crianças de diferentes faixas etárias.</p> <p>Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo infantil, com o intuito de que cada um (a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de todos.</p>	<p>Dinâmicas com a participação das famílias.</p> <p>Apresentação de histórias, músicas e brincadeiras.</p> <p>Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar uma educação inclusiva de qualidade.</p>	<p>Toda equipe e comunidade</p>	<p>Ano letivo</p>

<p><b>Transição Escolar</b></p>	<p>Oferecer orientação durante as transições, de modo a amenizar possíveis impactos pedagógicos e emocionais.</p>	<p>Assegurar que essa mudança não represente uma ruptura abrupta entre as experiências prévias da criança e as abordagens educacionais da nova etapa.</p>	<p>Realizar atividades que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversas, histórias, músicas e brincadeiras.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar uma educação inclusiva de qualidade.</p>	<p>Toda equipe e comunidade</p>	<p>Ano letivo</p>
---------------------------------	---	---	---	--	---	---------------------------------	-------------------



## Apêndice I

### PROJETO: EU SOU ASSIM E VOCÊ COMO É?

#### JUSTIFICATIVA

A escola tem um papel fundamental na construção da identidade de cada criança por favorecer novas interações, ampliando o conhecimento, o reconhecimento de si e dos outros. O reconhecimento das diversidades, como também as lutas de combate às indiferenças nos obrigam a pensar formas de ver e fazer no mundo. O presente projeto será realizado na escola visando promover a valorização e o respeito às diferenças e especificidades de cada um, enriquecendo o nosso cotidiano escolar.

#### OBJETIVO GERAL

Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões. Estimular o respeito às diversidades, buscando resgatar a valorização das diversas culturas e o sentimento de igualdade de direitos e das diferenças.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dar voz à criança;
- Conhecer a história de seu nome;
- Identificar seus membros familiares;
- Expressar-se por meio de desenhos;
- Identificar os diferentes tipos de famílias;
- Desenvolver novas formas de interação social;
- Desenvolver a criatividade;
- Estimular o respeito à diversidade;
- Perceber a importância do autocuidado; Conhecer e nomear as partes do corpo;
- Tornar o processo de desenvolvimento menos doloroso e mais divertido;
- As crianças passarão por várias etapas, conhecerão seu modo de agir, de pensar, de brincar, de falar, tudo vai se encaixando e eles se sentirão mais seguros com o passar dos dias;
- Reconhecer seu lugar dentro da sociedade em que vive;
- Conviver em grupo;
- Favorecer as relações significativas com seus pares e consigo mesma;
- Aprender o processo de produzir, de pensar e de criar relações que o levem a buscar sempre novas descobertas, novos conhecimentos.

#### METODOLOGIA

- Organizar o espaço para promover a escuta ativa das crianças;
- Roda de conversas abordando o tema;
- Contação de histórias por meio de gravuras, fantoches, dedoches, flanelógrafo;
- Exploração oral sobre as histórias;

- Músicas relacionadas ao tema;
- Observação da auto imagem no espelho;
- Desenho do auto retrato;
- Apresentação da ficha do nome com foto;
- Conhecer diversas configurações familiares por meio de histórias, músicas e gravuras;
- Cada turma irá confeccionar um boneco;
- Construção do baú com objetos pessoais, utilizando caixas;
- Construir combinados com a turma.

#### **ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP**

- Garantir o cumprimento do Calendário Escolar da Rede Pública do DF, com suas especificidades no que se refere à Educação Infantil;
- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;
- Assegurar a efetiva inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, indígenas e estrangeiras nesta Unidade Educacional;
- Vivenciar situações em que a criança possa reconhecer-se como cidadã brasileira inserida na cultura e na sociedade, com direitos e deveres.

#### **ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nós – Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e com adultos;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação-dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus sentimentos, necessidades e opiniões.
- Traços, sons, cores e formas- Interagir com crianças de diferentes idades;
- Comunicar-se com seus pares e com os adultos, buscando compreendê-los e fazendo compreender;
- Corpo, gestos e movimentos – Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças.

#### **AValiação**

Este projeto será avaliado após a realização de cada atividade proposta, pelos participantes envolvidos, por meio de registros escritos e fotos.

## Apêndice II

### PROJETO ALIMENTAÇÃO - DÓ, RÉ, ME FAZ COMER

#### JUSTIFICATIVA

O projeto visa alcançar pais e crianças, promovendo conhecimento de forma lúdica, sobre saúde e estilos de uma alimentação saudável. O fato da alimentação saudável está diretamente ligada à saúde geral e qualidade de vida, medidas e prevenção em escolas contribuem para estabelecer hábitos saudáveis e a escola como instituição, tem grande influência na vida das crianças.

#### OBJETIVO GERAL

Contribuir para que a criança cresça com saúde e possa desfrutar da vida com disposição, energia e alegria, além de promover a alimentação saudável para melhor qualidade de vida, levando a criança a compreender que a alimentação com qualidade é indispensável para o seu desenvolvimento.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar bons hábitos alimentares;
- Reconhecer diversos tipos de alimentos, compreendendo a importância da boa alimentação;
- Estimular as crianças a praticarem bons hábitos alimentares;
- Conscientizar sobre os benefícios de uma alimentação saudável;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis;
- Compreender e conscientizar-se sobre a importância de higienizar os alimentos;
- Desenvolver a coordenação motora fina, percepção visual, tátil e gustativa.

#### METODOLOGIA

- Rodas de conversas sobre alimentação nutritiva;
- Apresentação de gravuras sobre alimentação nutritiva e alimentação incorreta;
- Contar histórias com fantoches, gravuras, dedochê, flanelógrafo;
- Oferecer e manipular alimentos, explorando seu nome, sua forma, cor, tamanho, textura e sabor;
- Cantar, dançar e imitar gestos de músicas sobre alimentação;
- Proporcionar jogo da memória, quebra-cabeça, mágica das cores;
- Utilizar a área verde para observar as frutas existentes no local;
- Realizar um piquenique com alimentos saudáveis;
- Oficina culinária com frutas, legumes e saladas;
- Desenho, pinturas e recortes;
- Brincadeira dos sentidos;
- Brincadeiras de higienizar as frutinhas;
- Pirâmide alimentar.

#### ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o

desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;

- Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil;
- Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil;
- Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando, assim, melhor e maior desenvolvimento da criança.

### **ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nós –Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Corpo, gestos e movimentos –Demonstrar autonomia no processo de alimentação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

### **AVALIAÇÃO**

Este projeto será avaliado após a realização de cada atividade proposta, pelos participantes envolvidos, por meio de registros escritos e fotos.



## Apêndice III

### PROJETO: UMA JORNADA ENCANTADA DE AUTODESCOBERTAS

#### JUSTIFICATIVA

Proporcionará às crianças do Maternal I e II uma jornada emocionante de autoconhecimento, explorando seus sentimentos, valores e construindo sua identidade de forma lúdica e significativa. Através de atividades criativas, interativas e envolventes, as crianças desenvolverão habilidades importantes para a vida, como a autoconfiança, a comunicação, a empatia e a capacidade de lidar com as emoções.

#### OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento integral das crianças mediante a construção e a vivência de princípios éticos, estéticos e políticos que privilegiem a formação cidadã comprometida com o bem comum e a cultura da paz.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer a formação de habilidades socioemocionais, incentivando a livre expressão de sentimentos, o desenvolvimento do autoconceito positivo e da sensibilidade estética criativa;
- Oportunizar o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da autonomia e do respeito mútuo considerando a diversidade de povos e gênero, racial, econômica e social;
- Facilitar a convivência democrática e solidária no ambiente educativo.
- Promover acesso à cultura elaborada presente nas manifestações literárias, musicais, plásticas e cênicas legadas pelo patrimônio da humanidade.

#### METODOLOGIA

- Rodas de conversas sobre o cuidado com o outro;
- Apresentação de gravuras de respeito, autocuidado, amizade;
- Contar histórias com fantoches, gravuras, dedoche, flanelógrafo;
- Cantar, dançar e imitar gestos de músicas ;
- Brincadeiras: Explorando o mundo através de brincadeiras lúdicas e interativas, estimulando a criatividade, a socialização e o desenvolvimento motor;
- Caça ao Tesouro da Gentileza: esconda pistas pela sala que levam a um "tesouro". As pistas envolvem ações gentis, como dar um abraço, fazer um elogio ou ajudar um amigo;
- Teatro de Fantoches: As crianças irão criar seus próprios fantoches com materiais recicláveis e inventar histórias;
- Mímica das Emoções: as crianças escolhem uma carta com uma emoção e a representam sem falar. As outras crianças adivinham qual é a emoção;
- História da Minha Vida: as crianças criam um livro contando a história de suas vidas, com fotos e desenhos;
- Caça ao Tesouro dos Talentos: as crianças escondem pistas pela sala que levam a um "tesouro" (um objeto que represente um talento). As pistas envolvem os talentos das crianças, como cantar, dançar, desenhar, etc.
- Relaxamento para Crianças: As crianças aprendem técnicas de relaxamento para acalmar a mente e o corpo;
- Brincadeiras Cooperativas: as crianças trabalham juntas para alcançar um objetivo comum, como construir uma torre com blocos ou completar um quebra-cabeça;
- Circuito Sensorial: Crie um circuito com diferentes texturas (algodão, lixa, papel celofane) e sons (instrumentos musicais, barulhos da natureza). As crianças exploram o circuito com os sentidos, promovendo a inclusão de crianças com deficiência.;
- Jardim Sensorial: Crie um espaço com diferentes plantas, texturas e aromas para as crianças explorarem seus sentidos. Isso ajuda as crianças a se conectarem com



a natureza e a apreciarem a beleza do mundo ao seu redor.

- Brincadeiras ao Ar Livre: Incentive as crianças a brincarem ao ar livre, na natureza. Isso ajuda as crianças a se conectarem com o meio ambiente, a se exercitarem e a desenvolverem sua motricidade grossa e fina.

### **ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP**

- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;
- Implementar o Projeto Político Pedagógico, acompanhando e avaliando a aprendizagem por meio de diferentes estratégias de avaliação;
- Assegurar a efetiva inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, indígenas e estrangeiras nesta Unidade Educacional;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas diversas com o intuito de desenvolver o senso de respeito às diferentes constituições de identidade e de valorização da diversidade;
- Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil;
- Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil;
- Garantir e oportunizar à criança que o brincar e a escuta sensível de suas necessidades e possibilidades reais sejam pontos para construção e reconstrução deste Projeto Político Pedagógico;
  
- Vivenciar situações em que a criança possa reconhecer-se como cidadã brasileira inserida na cultura e na sociedade, com direitos e deveres;
- Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando, assim, melhor e maior desenvolvimento da criança.

### **ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nós – Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e com adultos;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação-dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus sentimentos, necessidades e opiniões.
- Traços, sons, cores e formas- Interagir com crianças de diferentes idades;
- Comunicar-se com seus pares e com os adultos, buscando compreendê-los e fazendo compreender;
- Corpo, gestos e movimentos – Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças.

### **AVALIAÇÃO**

Este projeto será avaliado após a realização de cada atividade proposta, pelos participantes envolvidos, por meio de registros escritos e fotos.

## Apêndice IV

### PROJETO: PEQUENOS INVESTIDORES

#### JUSTIFICATIVA

Falar de dinheiro é um fator importante para a educação na infância, seja qual for é o único investimento garantido, nesse contexto destaca-se a necessidade de trabalhar esta temática com as crianças de acordo com sua faixa etária. A educação financeira é muito mais do que ensinar a criança a lidar com o dinheiro, a maior parte está ligada no que se aprende por meio do dinheiro: Resolver problemas, fazer escolhas, capacidade de se ter planejamento, princípio da ética. Sendo, portanto algo sério e necessário para todas as idades.

O ato de educar é um ato de amor, só se educa a quem queremos bem. Como qualquer outra educação. Essa educação é muito mais do que ensinar a criança a lidar com o dinheiro, pois a parte monetária é pequena. A maior parte está ligada no que se aprende através do dinheiro: Resolver problemas, fazer escolhas, a capacidade de se doar em tempo e talento, capacidade de se planejamento, princípio da ética.

#### OBJETIVO GERAL

Apresentar às crianças, por meio de ações e linguagem própria, a importância de conhecer e manusear o dinheiro, que é preciso esforço e trabalho para conseguir a recompensa, que também devemos poupar para comprar o objeto ou brinquedo preferido.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar o entendimento sobre o que é necessário, supérfluo e desperdício;
- Gastar consciente para não desperdiçar;
- Desenvolver o ato de economizar;
- Compreender que o hábito de poupar é fundamental para o futuro;
- Pesquisar como fazer uma reserva financeira e gerir o dinheiro;
- Conversar sobre a importância do consumo consciente.

#### METODOLOGIA

- Conversa sobre a função do dinheiro com apresentação de imagens;
- Contação de histórias por meio de gravuras, fantoche e dedoche;
- Confecção de cofrinhos, utilizando materiais recicláveis;
- Atividade de desenho, pintura, colagem;
- Manuseio de dinheiro fictício;
- Confecção de carteiras;
- Teatro das professoras.
- Confecção de brinquedos utilizando materiais recicláveis;
- Realização da feira de brinquedos, confeccionados por eles;

- Músicas referente ao tema;
- Histórias;
- Confeccionar sacola de TNT;
- Envio de informativo sobre a importância de educação financeira;
- Teatro das professoras;
- Exposição das atividades e cofrinhos confeccionados pelas crianças com ajuda das famílias;
- Brincadeira de fazer compras no mercado do Cícero, utilizando embalagens de produtos alimentícios e de higiene pessoal.

#### **ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP**

- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;
- Elaborar projetos que viabilizem o trabalho com as crianças, fazendo referência aos objetivos e às curiosidades e necessidades pertinentes ao universo infantil.
- Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil;
- Desenvolver atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos, gerando, assim, melhor e maior desenvolvimento da criança.

#### **ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nós: Compartilhar objetos e espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação nas brincadeiras;
- Corpos, gestos e movimentos: Participar de brincadeiras de faz de conta expressando de diferentes papéis sociais por meio do corpo;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.

#### **AVALIAÇÃO**

Este projeto será avaliado após a realização de cada atividade proposta, pelos participantes envolvidos, por meio de registros escritos e fotos.

## Apêndice V

### PROJETO: BRINCANDO E ENCANTANDO

#### JUSTIFICATIVA

O ato de brincar é a marca fundamental para vivenciar a infância. Nessa etapa da vida humana é importante que as crianças tenham a oportunidade de vivenciar brincadeiras, faz-de-conta e situações lúdicas. Quando as crianças não as vivenciam, existem lacunas no desenvolvimento humano. A brincadeira é a ponte que possibilita às crianças a ligação do real com o imaginário, ampliando e aproximando o seu contato com o ambiente.

O brincar é mais do que uma distração, é uma linguagem na qual a criança revela uma forma de pensamento. Por meio da brincadeira a criança situa-se no espaço em que vive, constrói a ideia de si e do outro, experimenta, fala, age, interpreta, interage, enfim desenvolve habilidades essenciais para uma melhor compreensão do mundo.

#### OBJETIVO GERAL

Criar possibilidades e promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar, explorar, criar situações imaginárias, favorecendo suas aprendizagens e desenvolvimento.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar diferentes situações de aprendizagem nas quais as crianças possam se divertir, brincar, falar, representar as diferentes brincadeiras;
- Conhecer regras de algumas brincadeiras;
- Estimular a criança a brincar, oferecendo-lhe um espaço adequado;
- Criar oportunidade de diálogo e interação entre as crianças;
- Estimular por meio de jogos e brincadeiras de roda para que a criança aprenda brincando;
- Realizar atividades individuais e coletivas com a finalidade de desenvolver a concentração e a imaginação;
- Proporcionar por meio de brincadeiras momentos de lazer e companheirismo.

#### METODOLOGIA

- Rodas de conversas sobre as brincadeiras preferidas das crianças;
- Apresentação de gravuras com algumas regras para serem respeitadas durante as brincadeiras
- Organizar espaços atrativos com brinquedos e objetos estimulantes;
- Brincadeiras como: Cantigas de roda, show de calouros, repórter, caixas, objetos não estruturados, boliche; Amarelinha, seu mestre mandou;
- Confecção de brinquedos utilizando materiais recicláveis;
- Músicas e danças;
- Circuitos psicomotores;
- Recreação coletiva.

## ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes 122 Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação.
- Implementar o Projeto Político Pedagógico, acompanhando e avaliando a aprendizagem por meio de diferentes estratégias de avaliação.
- Assegurar a efetiva inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, indígenas e estrangeiras nesta Unidade Educacional.
- Estimular a autonomia das crianças por meio do investimento em ações mediadas e progressivas de incentivo ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
- Possibilitar vivências éticas e estéticas diversas com o intuito de desenvolver o senso de respeito às diferentes constituições de identidade e de valorização da diversidade.
- Oportunizar aprendizagens mais lúdicas e criativas já que brincar contribui em todo o processo de desenvolvimento infantil.
- Garantir e oportunizar à criança que o brincar e a escuta sensível de suas necessidades e possibilidades reais sejam pontos para construção e reconstrução deste Projeto Político Pedagógico.
- Incentivar na criança a autonomia, o senso crítico, a formação integral, como cidadã e as vivências que favoreçam a resolução de problemas a partir do “brincar”.

## ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nós: compartilhar os objetos e espaços com crianças de diferentes faixas etárias;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus sentimentos, necessidades e opiniões.
- Traços, sons, cores e formas: participar de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, etc.

## AVALIAÇÃO

Este projeto será avaliado após a realização de cada atividade proposta, pelos participantes envolvidos, por meio de registros escritos e fotos.



## Apêndice VI

### PROJETO: DO CASULO À BORBOLETA

#### JUSTIFICATIVA

Enquanto espaço de convívio humano, o ambiente escolar é cenário de muitos acontecimentos que tangenciam a aprendizagem e, de maneira importante, a impactam. Dessa maneira, as transições assumem um papel crucial na trajetória escolar, constituindo-se como ricas oportunidades para o crescimento subjetivo, para o desenvolvimento e até mesmo para a superação de desafios pessoais. Pensando nisso, é fundamental garantir que as experiências sejam suaves, não apenas para as crianças, mas também para suas famílias e para a comunidade escolar como um todo. Com apoio adequado e preparação, as crianças podem enfrentar essas transições de forma mais tranquila e bem-sucedida.

Conforme prevê o Currículo em Movimento, as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, transição no interior da própria unidade escolar e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

O reconhecimento da transição como um processo de mudança e passagem pelo qual as crianças inevitavelmente passam, nos leva a concluir que toda ação pedagógica na escola deve ser orientada para o acolhimento de suas emoções, expectativas e conexões construídas ao longo desse trajeto.

É essencial que demonstremos sensibilidade ao auxiliar nossa comunidade discente a enfrentar tanto as pequenas transições internas quanto as que envolvem novos cenários educacionais. Frente à demanda por medidas construtivas para abordar a transição por diferentes unidades escolares, este projeto se dedica à proposição de estratégias específicas para esse momento da jornada pedagógica das crianças que serão acolhidas em nossa unidade e também para as que serão encaminhadas a outros contextos de aprendizagem.

A ação conjunta das famílias e dos educadores de diferentes instituições educacionais é de fundamental importância para oferecer suporte emocional e orientação durante as transições, de modo a mitigar possíveis impactos pedagógicos e emocionais. Além disso, é fundamental que as crianças tenham clareza sobre o que esperar em cada etapa e sejam encorajadas a desenvolver habilidades de adaptação e resiliência, imprescindíveis para atravessar o momento e lidar com as contingências futuras.

#### OBJETIVO GERAL

O objetivo é assegurar que essa mudança não represente uma ruptura abrupta entre as experiências prévias da criança e as abordagens educacionais da nova etapa. Nesse contexto, torna-se essencial fomentar um diálogo fluido entre esses dois cenários educacionais distintos, ou seja, entre as creches e a escola sequencial, implementando medidas que transcendam a tradicional divisão histórica que tem complicado a transição entre eles.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer vínculos positivos entre os diferentes membros da comunidade escolar de modo que crianças e famílias reconheçam a escola como um local afetivo e protetor que lhes transmite segurança e acolhimento;
- Vivenciar as transições escolares de maneira suave e bem-sucedida;
- Reduzir a ansiedade e o estresse durante os processos de transição escolar;
- Assegurar que essa mudança não represente uma ruptura abrupta entre as experiências prévias da criança e as abordagens educacionais da nova etapa.

#### METODOLOGIA

- Conversa sobre o novo ambiente escolar;

- Organizar um espaço para o acolhimento com brinquedos atrativos e livros infantis;
- Fazer reuniões para apresentar os educadores e rotina da escola;
- Permitir que a criança utilize objetos pessoais que possam trazer conforto nas situações de separação como: travesseiro, paninho, um brinquedo, etc.
- Adequar a rotina às necessidades de cada turma;
- Apresentar as pessoas e os ambientes, oferecendo-lhes segurança ao novo ambiente;
- Fornecer informações à família sobre as práticas pedagógicas;
- Manter a família informada sobre a rotina da rotina da criança por meio da agenda ou Whatsapp;
- Sensibilizar os pais e/ou responsáveis sobre seu papel na vida escolar da criança.

### **ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP**

- Garantir o cumprimento do Calendário Escolar da Rede Pública do DF, com suas especificidades no que se refere à Educação Infantil;
- Dar materialidade ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal por meio de atividades que proporcionam o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, do Ministério da Educação;
- Assegurar a efetiva inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, indígenas e estrangeiras nesta Unidade Educacional;
- Estimular a autonomia das crianças por meio do investimento em ações mediadas e progressivas de incentivo ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Vivenciar situações em que a criança possa reconhecer-se como cidadã brasileira inserida na cultura e na sociedade, com direitos e deveres.

### **ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Eixos integradores – Cuidar e Educar / Brincar e Interagir

Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nós: Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e adultos;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.

### **AVALIAÇÃO**

Este projeto será avaliado após a realização de cada atividade proposta, pelos participantes envolvidos, por meio de registros escritos e fotos.

## Papéis e Atuação – Planos de Ação

### Apêndice VII - PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR - MONITOR

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Cronograma
<p>Apoiar o desenvolvimento integral das crianças</p> <p>Melhorar a interação com as crianças</p> <p>Colaborar com a organização do ambiente educativo.</p> <p>Colaborar com o processo didático-pedagógico.</p> <p>Contribuir com a formação continuada do monitor.</p>	<p>Auxiliar nas atividades que estimulem o raciocínio, coordenação motora fina e ampla.</p> <p>Desenvolver habilidades de comunicação e empatia.</p> <p>Manter um ambiente acolhedor para a aprendizagem e interação.</p> <p>Acompanhar e auxiliar a execução de todo o processo didático- pedagógico da Instituição.</p> <p>Participar das formações e/ou estudos.</p>	<p>Realizar atividades e jogos que desenvolvam a imaginação, movimento de pinça, raciocínio lógico, e exploração de materiais diversos como: massinha, desenho, colagem, etc.</p> <p>Participar de atividades lúdicas com as crianças.</p> <p>Cantar músicas e ler histórias junto às crianças.</p> <p>Promover diálogos e incentivar a expressão das crianças.</p> <p>Auxiliar na arrumação das salas e materiais.</p> <p>Organizar espaços de aprendizagem de forma atrativa.</p> <p>Prestar atendimento aos professores durante a regência.</p> <p>Auxiliar as crianças no momento das refeições, trocas de roupas, idas ao banheiro, momento do sono, realização das atividades.</p> <p>Participar de reuniões e curso de formação propostos pela instituição, bem como oferecidos pela SEEDF.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã.</p>	<p>Monitores e Equipe Pedagógica.</p>	<p>Diariamente</p>



## Apêndice VIII – CONSELHO DE CLASSE

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Cronograma
<p>Garantir a sua realização e eficiência;</p> <p>Priorizar o Conselho como um grupo de apoio mútuo;</p> <p>Fazer todos avançarem, dos funcionários às crianças, passando pelos professores, coordenadores e direção.</p>	<p>Promover o bem-estar e a eficácia de toda a comunidade escolar, a fim de melhorar o aprendizado das crianças por meio do desenvolvimento, da revisão e da avaliação dos programas de melhoria escolares.</p>	<p>Realizar a cada semestre os três momentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Pré-conselho (diagnóstico);</li> <li>✚ Conselho de Classe;</li> <li>✚ Pós-conselho.</li> </ul> <p>Reunião com as famílias.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã.</p>	<p>Equipe Pedagógica.</p>	<p><b>Bimestral / Semestral</b></p>



## Apêndice IX – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Cronograma
Realizar 100% das atividades internas previstas relacionadas à Instituição;  Elaborar a Prestação de Contas.	Realizar atividades internas na instituição.	Realização de pequenos reparos e pinturas;  Serviços administrativos (prestação de contas).  Férias regulamentares	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	.Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã.	Equipe Pedagógica	Janeiro
Organizar o Encontro Pedagógico, para acolher 100% dos professores e monitores;  Distribuir as turmas para 100% dos professores;  Receber a lista com 100% das crianças contempladas pela SEDF;  Atender 100% das famílias para efetivação das matrículas;  Discutir com 100% dos professores e monitores, as temáticas para os projetos anuais;  Promover reuniões com 100% das famílias.	Debater e discutir temas atuais e reflexivos que contribuem com a formação dos profissionais envolvidos. Estabelecer metas de trabalho pedagógico;  Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos;  Promover reuniões com as famílias para conhecer a escola, educadores e rotina.	Reunir toda a equipe pedagógica para orientar o trabalho na escola;  Orientar sobre a rotina de trabalho pedagógico;  Propor ideias e estratégias para o acolhimento das crianças e famílias;  Momentos de reflexão que garantam a aprendizagem na hora das atividades;  Ligações para as famílias que as crianças foram contempladas pela SEDF;  Efetivação de matrículas;  Reunião das famílias, para boas vindas e esclarecer dúvidas;	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã.	Equipe Pedagógica	Fevereiro
Planejar com 100% dos professores, a Semana Distrital de Conscientização da educação	Organizar momentos de estudos que sirvam de embasamento para a execução	Participação da equipe pedagógica da Semana Distrital de Conscientização da	Educação para a Diversidade;	Trabalhar as particularidades das crianças, a condição	Equipe Pedagógica	Março

<p>Inclusiva dos Alunos com Necessidades especiais;</p> <p>Planejar com 100% dos professores, a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água;</p> <p>Apresentar 100% dos projetos anuais;</p> <p>Conhecer e estudar o PEI (Plano de Ensino Individualizado) e Adequação curricular com 100% da equipe pedagógica;</p> <p>Elaborar 100% do Relatório Diagnóstico da turma.</p>	<p>do Projeto Político-Pedagógico;</p> <p>Discutir com a equipe, os projetos anuais;</p> <p>Estudar o PEI (Plano de Ensino Individualizado) e Adequação curricular com a equipe pedagógica;</p> <p>Planejar ações para a Semana Distrital de Conscientização da Educação Inclusiva dos Alunos com Necessidades Especiais e a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água;</p>	<p>educação Inclusiva dos Alunos com Necessidades especiais;</p> <p>Participação da equipe pedagógica para a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da água;</p> <p>Enviar para as famílias, posts sobre a importância da conscientização do uso da água;</p> <p>Discussões sobre os temas enviados pelos gestores da SEDF;</p> <p>Apresentação dos grupos dos projetos anuais;</p> <p>Enviar para as famílias, o folder dos projetos anuais;</p> <p>Conversa sobre os temas abordados;</p> <p>Estudos sobre atividades adequadas para as crianças que apresentam necessidades específicas;</p> <p>Análise das observações e elaboração do relatório Diagnóstico.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>específica daquela com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação e a diversidade social, cultural, étnico-racial.</p>		
<p>Promover o resgate de valores como: respeito, união, amor ao próximo;</p> <p>Participar da Formação</p>	<p>Promover estudos para a Formação Continuada;</p> <p>Estimular a participação de todos nas formações;</p>	<p>Utilizar meios pedagógicos como histórias, músicas e brincadeiras com tema valores;</p> <p>Envolver a participação das</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>.Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos</p>	<p>Equipe Pedagógica .</p>	<p>Abril</p>

<p>Continuada, com 100% dos profissionais (Dia não letivo);</p> <p>Apresentar para 100% das crianças a horta da escola;</p> <p>Finalizar e digitar 100% do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Conversar com 90% das famílias, as quais as crianças apresentam necessidades específicas;</p> <p>Conversar com 100% das crianças sobre os alimentos da cultura indígena.</p>	<p>Conversar com as famílias, cujas crianças já possuem Relatórios Médicos ou estão em processo de investigação (hipótese) de diagnóstico referente a algum tipo de Transtorno ou Síndrome;</p>	<p>famílias durante o desenvolvimento do projeto;</p> <p>Discussões sobre os temas enviados pelos gestores da SEDF;</p> <p>Reunir as crianças para o plantio verduras e legumes;</p> <p>Apresentar o Projeto Político pedagógico para a equipe e famílias;</p> <p>Acolher as famílias, cujas crianças já possuem Relatórios Médicos ou estão em processo de investigação (hipótese) de diagnóstico referente a algum tipo de Transtorno ou Síndrome;</p> <p>Realizar atividade educativa com uma produção de comidas típicas da cultura indígena.</p>		<p>para formação cidadã.</p>		
<p>Conscientizar 100% das famílias sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;</p> <p>Reunir 100% das crianças e funcionários para comemorar aniversário da Instituição;</p> <p>Planejar com 100% da equipe a Semana do Brincar;</p> <p>Realizar a reunião bimestral com</p>	<p>Oportunizar conhecimento sobre a importância do brincar para Educação Infantil;</p> <p>Planejar com a equipe, brincadeiras e ações a Semana do Brincar;</p> <p>Realizar a reunião com as famílias;</p> <p>Apresentar o Projeto Político</p>	<p>Utilizar meios pedagógicos como histórias, músicas e brincadeiras com tema valores;</p> <p>Envio de informativos ou folders sobre o Dia Nacional de Combate e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;</p> <p>Apresentar o Projeto Político pedagógico para a equipe e famílias;</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Maior</p>

100% das famílias.	Pedagógico, quando estiver finalizado.	<p>Reunir toda equipe e crianças para comemorar o aniversário da Instituição;</p> <p>Realização de brincadeiras, jogos, dentre outras atividades para as crianças;</p> <p>Realização da Reunião bimestral com as famílias.</p>				
<p>Conscientizar 100% das crianças sobre o Dia Nacional da Educação Ambiental;</p> <p>Realizar com 100% da equipe pedagógica, a avaliação do desenvolvimento das crianças;</p> <p>Realizar as duas primeiras etapas para o Conselho de Classe;</p> <p>Promover com 100% da equipe a Formação Continuada;</p> <p>Realizar com 100% da equipe a Festa Junina;</p> <p>Avaliação com 100% da equipe pedagógica, sobre os avanços e dificuldades das crianças e famílias, no semestre.</p>	<p>Planejar estudos e dinâmicas para a Formação Continuada;</p> <p>Organizar a Festa junina da Instituição;</p> <p>Contar com a participação ativa dos pais, por meio de reuniões, festas e comunicados.</p> <p>Avaliação com a equipe pedagógica, sobre os avanços e dificuldades das crianças.</p>	<p>Envio de Informativos para as famílias sobre a Educação Ambiental;</p> <p>Promover com 100% da equipe a Formação Continuada;</p> <p>Reunir a equipe pedagógica para discutir o desenvolvimento da criança e atividades adequadas para as crianças com necessidades específicas;</p> <p>Estudo de formação com a equipe pedagógica, por meio de dinâmicas, vídeos e debates;</p> <p>Discussões sobre temas enviados pelas gestoras da SEDF;</p> <p>Realização do Conselho de Classe;</p> <p>Estudo de formação com a</p>	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	.Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã.	Equipe Pedagógica	Junho

		<p>equipe pedagógica, por meio de dinâmicas, vídeos, debates;</p> <p>Reunir a equipe e crianças para a Festa Junina;</p> <p>Realizar a terceira etapa do Conselho de Classe.</p>				
<p>Reunir 100% dos responsáveis na reunião de pais e mestres;</p> <p>Entregar para as famílias 100% dos Relatórios desenvolvimento individual da criança (RDIC);</p> <p>Avaliar o trabalho da equipe, realizado no 1º Semestre;</p> <p>Planejar com 100% da equipe pedagógica a XII Plenarilha local:</p>	<p>Promover e organizar a XII Plenarilha local;</p> <p>Compartilhar com as famílias experiências, apresentações, festas e projetos realizados pelas crianças.</p>	<p>Realização da Reunião Semestral com as famílias;</p> <p>Envio RDIC, por email, para as famílias;</p> <p>Realizar a exposição de atividades e brincadeiras referente à XII Plenarilha;</p> <p>Termino do 1º Semestre.</p>	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	.Proporcionar educação com excelência inclusiva, pautada na Educação em Direitos Humanos para formação cidadã.	Equipe Pedagógica .	Julho
<p>Acompanhar o planejamento pedagógico com 100% dos professores;</p> <p>Planejar e organizar com 100% da equipe o Dia Distrital da educação Infantil e o Dia do Patrimônio Cultural;</p> <p>Planejar com 100% da equipe pedagógica para a XII Plenarilha Regional.</p>	<p>Planejar e organizar a Semana Distrital da Educação Infantil;</p> <p>Acompanhar o planejamento pedagógico dos professores;</p> <p>Planejar e organizar com a equipe o Dia Distrital da educação Infantil e o Dia do Patrimônio Cultural;</p> <p>Planejar com a equipe pedagógica para a XII Plenarilha Regional.</p>	<p>Orientações para a execução do planejamento do segundo semestre;</p> <p>Realização dos Planejamentos (semanais) do dia Distrital da Educação Infantil e Dia do Patrimônio Cultural;</p> <p>Realizar as atividades para a XII Plenarilha.</p>	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Proporcionar educação com excelência inclusiva.	Equipe Pedagógica .	Agosto
<p>Estudar, com 100% da equipe, sobre o Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência;</p>	<p>Planejar com a equipe pedagógica, ações para o Dia Nacional da Luta das Pessoas</p>	<p>Envio de informativo, para as famílias sobre Diversidade e a importância da Inclusão social</p>	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação	Proporcionar educação com excelência inclusiva.	Equipe Pedagógica .	Setembro

<p>Enviar para 100% das famílias, posts sobre o Patrono da Educação Paulo Freire;</p> <p>Realizar com os professores à avaliação do PEI de 100% das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, junto à equipe multidisciplinar;</p> <p>Realizar a Festa da Família com 100% das famílias e funcionários.</p>	<p>com Deficiência;</p> <p>Realizar com os professores à avaliação do PEI das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, junto a equipe multidisciplinar;</p> <p>Realizar a Festa da Família com as famílias e funcionários.</p>	<p>das pessoas com deficiências;</p> <p>Realizar com as crianças brincadeiras referentes à alimentação nutritiva;</p> <p>Envio de posts sobre o Patrono da Educação;</p> <p>Elaboração do PEI para as crianças que apresentam necessidades específicas, junto à equipe multidisciplinar, caso tenham;</p> <p>Organizar com toda equipe as Oficinas para a Festa da Família.</p>	<p>em e para os Direitos Humanos.</p>			
<p>Promover com 100% da equipe pedagógica a Formação Continuada;</p> <p>Realizar com 100% das crianças atividades educativas referentes aos projetos: Do ré me faz comer e XII Plenarinha;</p> <p>Realizar a reunião bimestral com 100% das famílias;</p>	<p>Planejar e organizar ações para a Semana da criança;</p> <p>Planejar e organizar estudo e dinâmicas para a Formação Continuada.</p>	<p>Estudo de formação com a equipe pedagógica, por meio de dinâmicas, vídeos, debates;</p> <p>Estudo do tema relacionado ao desenvolvimento da criança;</p> <p>Realização de brincadeiras, jogos, histórias, dentre outras atividades para as crianças;</p> <p>Realização do piquenique;</p> <p>Realização da Reunião bimestral com as famílias.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>.Proporcionar educação com excelência inclusiva.</p>	<p>Equipe Pedagógica .</p>	<p>Outubro</p>
<p>Enviar panfletos alusivos a Semana da Consciência Negra para 100% das famílias;</p> <p>Conhecer as histórias e cultura</p>	<p>Planejar com a equipe pedagógica atividades e ações para serem trabalhadas sobre histórias e cultura africana, indígena e europeia como</p>	<p>Estudo com a equipe sobre histórias e cultura africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira e planejamento das atividades</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>.Proporcionar educação com excelência inclusiva.</p>	<p>Equipe Pedagógica .</p>	<p>Novembro</p>

<p>africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira;</p> <p>Apresentar para 100% das crianças histórias e brincadeiras referentes ao Projeto: Do ré me faz comer;</p> <p>Enviar para 100% das famílias, a Avaliação Institucional;</p> <p>Realização das duas primeiras etapas do Conselho de Classe.</p>	<p>originárias da cultura brasileira;</p> <p>Organizar brincadeiras referentes ao Projeto: Do, ré, me faz comer;</p> <p>Enviar para as famílias, a Avaliação Institucional.</p>	<p>para as crianças;</p> <p>Envio de panfletos alusivos ao Dia Da Consciência negra para 100% das famílias;</p> <p>Realização de contação de histórias e oficina culinária com as crianças;</p> <p>Envio e compilação da Avaliação Institucional, via Google Form;</p> <p>Realizar o conselho de Classe.</p>				
<p>Promover atividades que envolvam solidariedade, amizade, empatia e respeito;</p> <p>Organizar a festa de encerramento do ano letivo com apresentação das crianças;</p> <p>Realizar a reunião semestral com 100% das famílias;</p> <p>Entregar para as famílias 100% dos Relatórios Individuais da criança (RDIC), via e-mail e/ou físico;</p> <p>Avaliar o trabalho da equipe, realizado no 2º Semestre;</p> <p>Preencher e finalizar 100% do Diário de Classe;</p> <p>Término do ano letivo.</p>	<p>Contar com a participação ativa dos pais, por meio de reuniões, festas e comunicados;</p> <p>Promover atividades que evidenciem a solidariedade, amizade, empatia e respeito;</p> <p>Organizar e realizar a Festa de encerramento do ano letivo com apresentação das crianças;</p> <p>Proporcionar reunião final com as famílias;</p> <p>Avaliar com a equipe, por meio de conversas, sobre os avanços e dificuldades das crianças no final do semestre;</p> <p>Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe.</p>	<p>Realização de atividades que evidenciem a solidariedade, amizade, empatia e respeito;</p> <p>Realizar a Festa de encerramento do ano letivo com apresentação das crianças;</p> <p>Realização da reunião com as famílias;</p> <p>Envio do RDIC, por email para as famílias;</p> <p>Avaliação, por meio de conversas com toda equipe pedagógica, sobre os avanços e dificuldades das crianças e famílias, no semestre;</p> <p>Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe;</p> <p>Término do Ano letivo.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Proporcionar educação com excelência inclusiva.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Dezembro</p>



## Estratégias Específicas

### Apêndice X – REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Cronograma
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	Após dois dias de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.  Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

## Processo de Implementação do PPP – Planos de Ação

### Apêndice XI – GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Prazos
Reunir 100% da equipe pedagógica para orientar o trabalho.	<p>Apresentar e discutir sobre o papel e o perfil do educador;</p> <p>Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho;</p> <p>Estabelecer metas de trabalho pedagógico;</p> <p>Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos;</p>	<p>Por meio de lives e vídeos, mostrar a importância do papel do professor.</p> <p>Dinâmicas para conhecer, um pouco, de cada profissional.</p> <p>Discutir sobre a rotina e os trabalhos pedagógicos que serão desenvolvidos, também sobre o acolhimento.</p>	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Janeiro a Julho
Reunir 100% das famílias e/ou responsáveis para participarem das reuniões de pais e mestres.	<p>Desenvolver dinâmicas que estimule a participação dos pais nas reuniões;</p> <p>Preparar pautas com assuntos específicos;</p> <p>Acompanhar os docentes no desenvolvimento das pautas;</p> <p>Discutir os projetos anuais com as famílias;</p> <p>Expor os trabalhos realizados com as crianças;</p>	<p><b>Reuniões de pais e mestres (individuais e/ou coletivas / online e/ou presencial):</b></p> <p>Breve apresentação da escola;</p> <p>Rotina;</p> <p>Horário de funcionamento;</p> <p>Uniforme e agenda;</p> <p>Alimentação;</p> <p>Higiene e cuidados;</p> <p>Projeto Político Pedagógico;</p>	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Bimestral/ Semestral

	Abordar temas atuais juntamente com a os pais e a comunidade nos Dias Letivos Temáticos.	Desenvolvimento de cada criança. Leitura do RDIC; Projetos anuais.				
Coordenar com 100% dos professores e monitores para abordar temas relativos à criança, bem como a nova realidade que a pandemia trouxe.	Organizar os temas de forma coerente e com a participação da equipe pedagógica; Debater e discutir temas atuais e reflexivos que contribuem com a formação dos profissionais envolvidos.	<b>Coordenações Pedagógicas</b> Levantamento de temáticas para estudo.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Professores: uma hora por dia. Monitores: um grupo, as quartas e individuais, por turma, às segundas-feira.
Que 100% dos profissionais participem da formação.	Estimular a participação de todos nesse momento de formação; Promover Palestras com especialistas; Valorizar os profissionais; Organizar, junto à SEDF, os dias de formação; Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica.	<b>Formação Continuada:</b> Dias de Formação Continuada, prevista no calendário, organizada juntamente com a SEDF. Estudar sobre o assunto, assistir as lives e palestras propostas; Debater sobre o que foi crescido de conhecimento.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Três vezes ao ano
Reunir 100% da comunidade escolar para trabalhar temas atuais e exposições.	Abordar temas atuais juntamente com os pais e a comunidade no Dia Letivo	<b>Dia Letivo Temático:</b> Temas enviados pela	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Bimestral

	Temático.	SEDF. Apresentações de textos, lives, vídeos para equipe e famílias; Envio de informativos e contribuição das famílias sobre o tema; Exposição dos trabalhos das crianças para os pais; Debates e sugestões.	os Direitos Humanos.			
Apresentar 100% dos projetos para as crianças e familiares durante o ano letivo.	Organizar e coordenar os projetos; Implantar novidades cognitivas, motoras e psicomotoras; Desenvolver atividades contextualizadas; Aprendizagem por meio de jogos e atividades lúdicas; Desenvolver as atividades dos Eixos de forma concreta e participativa da criança; Desenvolver os projetos propostos pela SEDF.	<b>Projetos Pedagógicos:</b> Conhecer o desenvolvimento de cada criança; Conhecimento prévio do que as crianças já sabem; Em coordenação, discutir e fazer a sondagem geral dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano. Apresentação dos projetos para toda equipe, crianças e famílias; Estudar e elaborar projetos com base nos projetos propostos pela	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Anual

		SEDF.				
Atingir 100% das crianças e famílias.	Desenvolver o projeto promovido pela SEDF; Valorizar o brincar como um direito da criança; Oportunizar conhecimento sobre a importância do brincar para Educação Infantil.	<b>Semana do Brincar</b> Participar de lives, Webinar sobre a importância do Brincar; Enviar posts, informativos e vídeos para as famílias sobre o brincar na Educação Infantil; Elaborar material (e-book) para as famílias, com brincadeiras diversas.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica, professores e monitores.	Maio
Atingir 100% da participação das crianças, famílias e da equipe pedagógica.	Comemorar por meio de dinâmicas diversas a Semana Distrital e Nacional da Educação Infantil	<b>Dia Distrital da Educação Infantil:</b> Momentos para contação de histórias, teatros, gincanas, brincadeira, entre várias outras atividades.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Professores e monitores	Agosto
Atingir 100% da participação das crianças, famílias e da equipe pedagógica.	Oportunizar as crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto pela DIINF.	<b>Plenarinha:</b> O tema é fruto da avaliação realizada pela DIINF acerca da Plenarinha realizada no ano anterior. A culminância do trabalho ocorre em plenárias regionais	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação pedagógica; Professores e monitores.	Anual

	<p>Vivenciar a interlocução com o Currículo em Movimento em suas diferentes Linguagens e no PPP;</p> <p>Explorar diferentes estilos de música e dança da cultura popular.</p>	<p>loais durante a Semana Distrital da Educação Infantil, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas crianças.</p> <p>Estudo do Caderno da Plenarinha;</p> <p>Participação de Webinars e lives propostos pela SEDF ou mesmo pela direção;</p> <p>Incentivar a participação das famílias com posts e informativos.</p>				
<p>Conseguir em 100% ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, sendo uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem da criança, bem como situações vivenciadas pelos profissionais.</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento das crianças;</p> <p>Anotar seus avanços e dificuldades;</p> <p>Acompanhar as dificuldades e situações vivenciadas pela equipe;</p> <p>Registrar no livro ata encaminhamentos, decisões, resumos e conclusões e assinatura de todos os participantes.</p>	<p><b>Conselho de Classe:</b></p> <p>Por meio da observação atenta do professor, que registra os avanços e dificuldades das crianças, avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas, a fim de superar os obstáculos encontrados;</p> <p>Promover conversas sobre as situações encontradas pelos professores e monitores na prática de suas atividades;</p> <p>Avaliar as situações</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica;</p> <p>Professores e monitores.</p>	<p>Junho / Novembro.</p>

		<p>e debater sobre a questão a ser abordada no Conselho.</p> <p>Realizar o Conselho com base nas etapas anteriores.</p>				
<p>Atender em 100% as crianças e a comunidade escolar para que possam colaborar e participar ativamente nesta troca de experiências.</p>	<p>Contemplar no planejamento e no PPP os Eixos Integradores (Cuida/Educar, Brincar/Interagir), Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Cidadania).</p> <p>Trabalhar as particularidades das crianças, a condição específica daquela com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação e a diversidade social, cultural, étnico-racial e linguística das crianças, famílias e comunidade regional.</p>	<p>A escola irá promover a interação, o cuidado, à preservação e o conhecimento por meio de atividades diversificadas para as crianças, encontros, debates e entre outros meios com a comunidade escolar;</p> <p>Promover encontros com as equipes multidisciplinares de cada criança com necessidades específicas;</p> <p>Elaborar, junto à equipe multidisciplinar e família, o Plano de Ensino Individualizado;</p> <p>Participar de lives, Webinar sobre como trabalhar com crianças que apresentam necessidades especiais;</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica;</p> <p>Professores e monitores.</p>	<p>Anual</p>

		Enviar informativos sobre Diversidades, Sustentabilidade e Direitos Humanos para as famílias.				
--	--	---	--	--	--	--

## Apêndice XII – GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Prazos
Conseguir 100% de participação dos pais para esclarecer os meios de avaliação de seus filhos.	Explicar aos pais como as crianças serão avaliadas.	Em reunião, explicar aos pais que as crianças serão avaliadas todos os dias conforme a observação sistemática do professor, registros em caderno, fotos e também no desenvolvimento das próprias crianças nas atividades propostas. Toda esta observação será registrada no RDIC e entregue aos pais no dia da reunião semestral.  Realização de reuniões com as famílias durante os bimestres.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção Coordenação Pedagógica	Anual
Esclarecer 100% das dúvidas relacionadas à frequência da criança.	Informar aos pais as ausências das crianças.	Por meio da observação (devolutivas) o professor irá acompanhar as faltas das crianças durante a semana, aquelas que	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Professor Direção Coordenação Pedagógica	Anual



		estiverem faltando sem justificativa à escola, imediatamente deverão entrar em contato para relatar o motivo da falta (busca ativa).			Secretaria Escolar	
Esclarecer 100% das dúvidas relacionadas aos atrasos da criança.	Informar aos pais sobre os atrasos, tanto no horário de entrada quanto da saída.	Por meio da observação (devolutivas) o professor e direção pedagógica irão acompanhar os atrasos das crianças durante a semana, aquelas que apresentarem três ou mais atrasos, comprovados em livro próprio da escola, serão advertidos por escrito e/ou convidados a conversar com a direção.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Professor Direção Coordenação Pedagógica Secretaria Escolar	Anual
Conseguir reunir 100% dos pais para participarem das reuniões e debates sobre a transição.  Contar com 80% da participação da equipe pedagógica da escola subsequente para tirar as dúvidas a respeito da escola e do seu funcionamento.	Propor as famílias que conheçam e tenham o primeiro contato com a escola sequencial, a que irá receber as nossas crianças no ano seguinte.  Explicar aos pais e pedir o apoio para tornar este momento mais agradável para as crianças.	Proporcionar a transição que busque favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo seguras para arriscar e vencer desafios.  Promover reuniões, exposições, debates e	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção Coordenação Pedagógica	2° Semestre

	<p>Buscar parceria com a escola subsequente.</p>	<p>orientações às famílias para que auxiliem e ajudem seus filhos neste processo.</p> <p>Os professores irão criar estratégias para tornar esta passagem mais tranquila, por meio de um olhar mais cuidadoso e uma postura afável sobre os processos vivenciados pela criança criando ações adequadas aos diferentes momentos de transição.</p>				
<p>Convidar 100% dos familiares para participarem destas experiências propostas pela escola.</p>	<p>Compartilhar com as famílias experiências, apresentações, festas e projetos realizados pelas crianças.</p>	<p>Procurar a participação das famílias na vida escolar de seus filhos e nas relações com a equipe pedagógica de forma mais ativa e articulada.</p> <p>Convidar os pais, mães e outros familiares para produzir algo ou realizar atividades e ou projetos com as crianças.</p> <p>Envolver a família em projetos como pesquisas, leituras, festas, exposições entre outros.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, professores e monitores.</p>	<p>Anual</p>

## Apêndice XIII – GESTÃO PARTICIPATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Prazo
Participação de 80% dos pais e de 100% dos funcionários.	Envolver a participação dos pais no PPP.	Participação dos Profissionais e dos pais na elaboração do Projeto Político Pedagógico;	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção Pedagógica	Anual
Contribuição e participação de 100% dos Parceiros Voluntários com atividades para a comunidade escolar.	Desenvolver junto com os Parceiros Voluntários atividades para maior socialização e integração com a comunidade escolar.	Palestras, festas, eventos, Parceiros Voluntários convidados: Secretaria de Educação do Distrito Federal.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção Geral e Pedagógica	Anual
Attingir 100% dos pais em relação à comunicação com a escola.	Contar com a participação ativa dos pais, por meio de reuniões, festas e comunicados.	Reunião bimestral e semestral com os pais; Busca ativa.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Secretária Escolar.	Anual
Pesquisa com 100% dos pais por meio de questionário Google Form.	Conhecer a opinião dos pais sobre a nossa escola.	O questionário será enviado via Google Form.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica	Semestral
Contar com 100% da frequência das crianças.	Buscar a frequência das crianças.	Realizar a busca ativa semanalmente; Observar o desenvolvimento das crianças diariamente; Ajudar as famílias para a organização referente a cumprir os horários da Instituição.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Secretária Escolar.	Anual

Participação de 80% dos terapeutas que atendem as crianças.	Buscar a integração entre escola e equipe multidisciplinar que acompanha as crianças sistematicamente.	Realizar contato e troca de experiências com a equipe multidisciplinar.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Secretária Escolar.	Anual
Digitalização, finalização do Projeto Político Pedagógico de 2024.	Apresentar o Projeto Político Pedagógico, quando estiver finalizado.	Organização nas normas da ABNT.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica	1º semestre

## Apêndice XIV – GESTÃO DE PESSOAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Prazos
Capacitar de forma sistematizada 100% dos envolvidos.	Planejar, promover, orientar ações que visem à qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos.	Ações voltadas para integração entre os profissionais da escola, pais, crianças e comunidade, com estudo, lives de motivação de pessoas, de formação continuada e avaliação de desempenho. Sempre incentivando a melhoria de suas ações.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

## Apêndice XV – GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Prazos
<p>Destinar a porcentagem da verba de Recursos Humanos para o atendimento aos encargos sociais, anuênio, verbas rescisórias e cumprimento do reajuste salarial na Data Base das categorias de trabalhadores.</p> <p>Destinar a porcentagem da verba do Repasse para atendimento às Despesas de aquisição de Material de Consumo e Didático Pedagógico;</p> <p>Destinar a porcentagem da verba do Repasse para atendimento às Despesas de Serviços de Terceiros.</p>	<p>Ofertar gratuitamente Educação Infantil, em parceria com a SEEDF, a criança de 02 (dois) e 03 (três) anos de idade;</p> <p>Oferecer às crianças uma educação de qualidade objetivando seu desenvolvimento integral;</p> <p>Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da Instituição em consonância com o Currículo de Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Orientações Pedagógicas;</p> <p>Cumprir integralmente o Calendário Escolar específico elaborado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal;</p> <p>Criar oportunidades de integração com a família e comunidade escolar, ampliando a troca de experiências</p>	<p>A criança será atendida em jornada integral de 10 horas diárias, das 07h30min às 17h30min de segunda à sexta-feira, para atendimento à demanda de ensino no Distrito Federal, a fim de promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, linguístico e social;</p> <p>A distribuição do quantitativo de crianças por turma será de acordo com a faixa etária, respeitando a enturmação apresentada nos documentos “Diretrizes Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil” e “Estratégias de Matrícula”.</p> <p>A jornada de trabalho dos professores é de 40 horas, sendo as coordenações 1 hora</p>	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Presidente da Instituição	Anual

	<p>e informações entre os envolvidos e a aquisição de conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento da criança;</p> <p>Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas a adequação às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar;</p> <p>Ocupar número de vagas disponíveis com atendimento a crianças da Educação Infantil, de acordo com a necessidade da SEEDF;</p> <p>Atender as orientações da SEEDF no que concerne aos aspectos pedagógicos, físico e financeiro;</p> <p>Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.</p>	<p>todos os dias das 15h às 16h.</p> <p>As despesas com recursos humanos deverão seguir o disposto no artigo 41 do Decreto nº 37.843/2016;</p> <p>Contratação de profissionais em conformidade com as Orientações Pedagógicas;</p> <p>A Instituição Parceira compromete-se a complementar a aplicação de recursos financeiros com recursos próprios ou advindos de parcerias e/ou doações, a fim de suprir as aquisições de Material de Consumo e Didático Pedagógico e contratações de serviços de Terceiros, para garantir o atendimento à criança da Educação Infantil, conforme disposto nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (Mec., 2006).</p>				
--	---	---	--	--	--	--

## Apêndice XVI – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Prazos
Realizar Assembleia Geral, autorização, no caso de aquisição, alienação ou estabelecimento de gravames ou assunto congênere envolvendo bens móveis e imóveis;  Firmar, em nome da Associação contratos, distratos e outros documentos de responsabilidade da Presidência, seguidas as normas complementares dispostas no Regulamento Geral;	Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regulamento Geral, e Atos que normatizam o funcionamento da Associação;  Elaborar diretrizes, organizar, dirigir, fiscalizar, controlar e coordenar todas as atividades, na qualidade de gestora da parceria, de termos, contratos de gestão, termo de execução, termo de colaboração ou fomento celebrado com Órgãos Governamentais do Distrito Federal e/ou da União e esta Associação, objetivando o atendimento a crianças em regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, em período integral e em caráter ininterrupto, a	Propor à Assembleia Geral reforma ou modificação no Estatuto, ouvido as demais Diretorias;  Apresentar, anualmente, à Assembleia Geral, o Relatório da Administração;  Elaborar e apresentar o orçamento da receita e da despesa da Associação para cada exercício financeiro;  Apresentar a cada trimestre, os Pareceres exarados pelo Conselho Fiscal nos Balancetes mensais relativos aos meses constitutivos do trimestre relativos aos trabalhos da Presidência;  Apresentar prestação de contas dos recursos recebidos das Parcerias, Termo de Colaboração ou Fomento, observadas	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a educação inclusiva e de qualidade.	Presidente	Anual

	<p>crianças beneficiadas a bolsas de estudo;</p> <p>Fixar, previamente, a data, hora e local das reuniões de que trata o Art. 36 e seu Parágrafo único;</p> <p>Deliberar sobre admissão, pedidos de demissão, afastamento e expulsão de sócios, ouvida a Assembleia Geral, na forma do Regulamento Geral, se for o caso;</p> <p>Desempenhar outras tarefas e atividades especificadas no Regulamento Geral.</p>	<p>as regras previstas na legislação vigente, além de prazos e normas de elaboração constante do instrumento de parceria e do Plano de Trabalho;</p> <p>Conceder, por solicitação e a seu critério, anistia aos sócios devedores de mensalidades, ouvido o Conselho Fiscal;</p> <p>Fixar, previamente, a data, hora e local da Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, nos termos do que dispõe os Art. 11, inciso VII, VIII e IX, dos Art. 18 a 24;</p>				
--	---	--	--	--	--	--



## Apêndice XVII – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na busca constante de proporcionarmos o melhor atendimento as nossas crianças e famílias, gostaríamos de saber a opinião dos senhores referente ao atendimento sendo esta a primeira ação, de muitas, para a construção do nosso Projeto Político Pedagógico. São perguntas objetivas, porém ao final há espaço para observações e sugestões. Ressaltamos que a opinião dos senhores é muito importante para nós, pois prezamos pela parceria entre escola x família.

### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Quem irá responder a avaliação? ( ) Mãe ( ) Pai ( ) Responsável
2. Em qual cidade reside? \_\_\_\_\_
3. Grau de escolaridade? \_\_\_\_\_
4. Qual a sua profissão? \_\_\_\_\_

ITENS A SEREM AVALIADOS	Ótimo	Bom	Ruim	Em branco
O que acha do espaço físico utilizado pelas crianças?				
Higienização das crianças?				
O que acha do cardápio oferecido às crianças?				
Sobre o atendimento da secretária escolar?				
Atendimento dos professores às crianças?				
Atendimento dos professores aos pais?				

Atendimento dos monitores às crianças?				
Atendimento da Direção e Coordenação Pedagógica às crianças?				
Atendimento da Direção e Coordenação Pedagógica aos pais?				
Atendimento da Presidência?				
Atendimento da Nutricionista aos pais e crianças?				
Atendimento do Porteiro aos pais e crianças?				
O que acha das atividades desenvolvidas com as crianças?				
O que achou da reunião com os pais?				
Como avalia a postura dos profissionais no período de adaptação das crianças?				

**Observações:**

O formulário é enviado via Google Form.

Após cada pergunta há o espaço para deixar opiniões.